



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA– 2016

SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL 2015/2016

GOIANÉSIA-GO 2016



Av. Brasil, nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – GO. (Brasil)
 Tel.: (62) 3389-7350. Site: www.evangelicagoianesia.edu.br

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

Presidente

Ernei de Oliveira Pina

1º Vice-Presidente

Cicílio Alves de Moraes

2º Vice-Presidente

Ivan Gonçalves da Rocha

1º Secretário

Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

2º Secretário

Francisco Barbosa de Alencar

1º Tesoureiro

Augusto César Rocha Ventura

2º Tesoureiro

Djalma Maciel de Lima

FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

Diretor Geral

Prof. Me. José Mateus dos Santos

Coordenadora Pedagógica

ProfªMa. Lázara Lisboa da Costa Mendonça

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Ação Comunitária

Prof. Me. Jadson Belém de Moura

Pesquisador Institucional Adjunto

Prof. Me. Gidalti Guedes da Silva

Coordenadora da CPA

Profª. Ma. Maria das Graças Bueno da Silva

Secretária Geral

Maria de Fátima Silva

COORDENADORES DE CURSO

Curso de Administração
Prof.º. Me. Fábio Viana de Oliveira

Curso de Agronomia
Prof.ª. Dr.ª. Eliane Divina de Toledo Souza

Curso de Direito
Prof. Dr. Francisco Flávio Oliveira dos Anjos

Curso de Enfermagem
Prof.ª Ma. Maria da Glória Dutra

Curso de Engenharia Civil
Prof. Dr. Marcus Vinicius da Silva Cavalcanti

Curso de Engenharia Mecânica
Prof. Dr. Cleber Caetano Thomazi

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Maria das Graças Bueno da Silva	Representante Docente - Coordenadora da CPA
Lázara Lisboa da Costa Mendonça	<i>Coordenação Pedagógica</i>
Matildes José de Oliveira	Coordenação de administração e Planejamento Institucional
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Maisa França Teixeira	Representante Docente
Camila Cardoso	Representante Docente
Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Luana Otoni Carneiro	Representante Discente
Taisa Aparecida de Andrade	Representante Discente
Jean Carlos Sousa	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luis da Silva	Representante da Comunidade
Joécio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Maria das Graças Bueno da Silva	Representante Docente - Coordenadora da CPA
Lázara Lisboa da Costa Mendonça	<i>Coordenação de Prática Docente e Pedagógica</i>
Matildes José de Oliveira	Coordenação de administração e Planejamento Institucional
Marly Alves dos Reis	Representante Docente

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	8
2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A COLETA DE DADOS	8
2.1.1 Instrumentos	9
2.1.2 Respondentes	9
2.1.3 Análise dos Resultados	9
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1.2 Estrutura da Avaliação Institucional da FACEG	12
3.1.3 Ações Avaliativas Externas	12
3.1.4 Ações Avaliativas Internas	15
3.1.5 Ações Desenvolvidas – ciclo 2015-2016	15
3.1.6 Análise dos Resultados	18
3.1.7 Encaminhamentos para 2017	18
3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
3.2.1 Ações Avaliativas Internas	20
3.2.2 Ações Desenvolvidas – Ciclo 2015 - 2016	21
3.2.3 Resultados Avaliativos	21
3.2.4 Análise dos Resultados	28
3.1.4 Encaminhamentos para 2017	29
3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	39
3.3.1 Ações Avaliativas Internas	39
3.3.2 Ações Desenvolvidas – ciclo 2015-2016	41
3.3.3 Resultados Avaliativos	43
3.3.4 Análise dos Resultados	46
3.3.5 Encaminhamentos para 2017	47
3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO	49
3.4.1 Ações Avaliativas Internas	53
3.4.2 Ações Desenvolvidas – ciclo 2015-2016	53
3.4.3 Resultados Avaliativos	56
3.4.4 Análise dos Resultados	59
3.4.5 Encaminhamentos	59
3.5 EIXO V: INFRAESTRUTURA.	60
3.5.1 Ações Avaliativas Internas	61
3.5.2 Ações Desenvolvidas – ciclo 2015-2016	61
3.5.3 Resultados Avaliativos	63
3.5.4 Análise dos Resultados	65
3.5.5 Encaminhamentos para 201	65
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Parcial, ano de referência 2016, é o segundo do ciclo avaliativo do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014 a 2018 da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG e tem por objetivo apresentar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano 2016. O Relatório se estrutura a partir das recomendações contidas na Nota Técnica INEP/CONAES nº 065 e contém a descrição, análise e apreciação das ações Institucionais do ano letivo de 2016. O Documento considera os encaminhamentos do Relatório de Autoavaliação 2014/ 2015 e o alcance das metas de curto, médio e longo prazo do PDI – 2014 a 2018 neste primeiro ciclo.

Dados da Instituição: A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-GO, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-Go.

No ano de 2007 a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica - AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria nº.369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº01. 060.102/0006-70.

Tabela 01: Perfil Institucional.

PERFIL INSTITUCIONAL			
NOME:	Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG)		
MANTENEDORA:	Associação Educativa Evangélica (AEE)		
CARACTERIZAÇÃO DA IES:	Instituição Privada, sem fins lucrativos.		
ENDEREÇO:	Av. Brasil nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – Goiás. 76.360.000		
TELEFONE:	(62) 33897350	EMAIL:	www.evangelicagoianesia.edu.br

Fonte: CPA/2016

Atualmente, a Instituição conta com 1747 alunos regularmente matriculados, distribuídos nos cursos de Administração, Agronomia, Direito e Engenharia Civil, Enfermagem e Engenharia Mecânica.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve atividades acadêmicas voltadas para o ensino de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população de Goianésia e municípios do entorno o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos eticamente responsáveis e profissionalmente qualificados, visando melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e socioeconômico sustentável da região que abrange os seguintes municípios circunvizinhos: Barro Alto, Niquelândia, Uruaçu, Jaraguá, Ceres, Vila Propício, Santa Rita do Novo Destino e outros.

A CPA da Faculdade Evangélica de Goianésia foi criada pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº 15 de 01 de março de 2004, seus membros foram designados pela Portaria nº 001 de abril de 2005. O regulamento da CPA foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº 15 de 01 de março de 2004. O Regulamento atual da CPA foi aprovado em 2008.

A composição atual da CPA está regulamentada pela Portaria nº 78, de 18 de fevereiro de 2015. Esta é composta pelos seguintes membros:

Tabela 02. Componentes da Comissão Própria de Avaliação.

NOME	SEGMENTO
Maria das Graças Bueno da Silva	Representante Docente - Coordenadora da CPA
Lázara Lisboa da Costa Mendonça	<i>Coordenação de Prática Docente e Pedagógica</i>
Matildes José de Oliveira	Gestão de Planejamento Acadêmico e Institucional
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Wesley de Freitas	Representante Docente
Camila Cardoso	Representante Docente
Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Luana Otoni Carneiro	Representante Discente
Taisa Aparecida de Andrade	Representante Discente
Jean Carlos Sousa	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luis da Silva	Representante da Comunidade
Joélcio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

Fonte: CPA/2016

Período de mandato da CPA: Gestão 2015/2016.

A Faculdade Evangélica de Goianésia entende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua que possibilita uma gestão de qualidade para a IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A Autoavaliação na FACEG acontece num processo de co-responsabilidade, mediante observância de um planejamento e que contempla as seguintes etapas:

- 1) Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da CPA contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos Cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.
- 2) Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.
- 3) Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados: constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita, organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e balanço crítico.
- 4) Divulgação dos resultados: divulgação nas semanas específicas dos cursos e murais acessíveis à comunidade interna e externa, nos ambientes da Instituição.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de Curso e à Direção Geral e à comunidade estudantil, constituindo-se referência para o planejamento das ações institucionais, visando o alcance das metas pretendida pela FACEG.

No decorrer de sua existência a Comissão Própria de Avaliação elaborou 11 relatórios de autoavaliação e nestes se permite verificar os desafios e avanços institucionais.

O processo de Autoavaliação acontece a partir do planejamento das ações a serem executadas pela Subcomissão Interna de Avaliação dos Cursos de Graduação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação que define, em reunião, o calendário de atividades e os períodos de coleta de dados e informações.

Tabela 03: Calendário de trabalho da CPA – Primeiro Semestre 2016.

MÊS	DATA	ATIVIDADE	PAUTA
Fevereiro	16	Reunião CPA	Confecção do Calendário das atividades da CPA para 2016/1
Março	22	Reunião CPA Reunião SIAs e SEA	Análise do Relatório de Autoavaliação Institucional 2014/2015. Calendário de divulgação dos resultados.
Abril	04	Reunião CPA	Planejamento do 1º Seminário da CPA - Divulgação das atividades da CPA e os resultados da avaliação 2015/2
Maiο	10	Reunião CPA	Planejamento da Avaliação dos docentes, revisão dos questionários.
Junho	23	Reunião CPA	Planejamento da Sensibilização, execução e divulgação dos resultados.

Fonte: CPA/2016

Tabela 04: Calendário de trabalho da CPA – Segundo Semestre 2016.

MÊS	DATA	ATIVIDADE	PAUTA
Agosto	10	Reunião CPA	Confecção do Calendário das atividades da CPA para 2016/2 e informe sobre a avaliação docente de 2016-1.
Setembro	14	Reunião CPA Reunião SIAs e SEA.	Apresentação dos novos membros da CPA e das subcomissões.
Outubro	18	Reunião CPA	Reunião com subcomissões para definir o questionário de avaliações.
Novembro	16	Reunião CPA	Planejamento da Avaliação dos docentes de 2016/2.
Dezembro	06	Reunião CPA	Divulgação das atividades da CPA e os resultados da avaliação 2016. Estudos para a elaboração do Relatório Institucional.

Fonte: CPA/2016

2 METODOLOGIA

A Autoavaliação acontece por meio da análise documental, observação de registros acadêmicos, atas dos colegiados internos. Para avaliar as dez dimensões

institucionais, são consultados o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI com suas metas e ações propostas para 2014 – 2018, registros de ações de cada curso relativos ao ano de 2016 e consulta à comunidade interna.

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolvem as políticas acadêmicas e de gestão.

2.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A COLETA DE DADOS.

Foram elaborados formulários por meio da plataforma *google Docs* que disponibiliza sistema de coleta de dados para emissão de relatório de pesquisa. Os formulários foram disponibilizados no laboratório de Informática para o acesso dos acadêmicos dos cursos.

2.1.1 Instrumentos.

Tabela 05: Quantidade de questões aplicadas.

ESPAÇOS E DIMENSOES INSTITUCIONAIS AVALIADOS	QUANTIDADE DE QUESTÕES 2016
1. Missão Institucional.	08
2. Organização didático-pedagógica.	11
3. Biblioteca.	05
4. Secretaria.	03
5. Financeiro.	01
6. Organização predial.	10
7. Gestores.	02
8. Coordenação pedagógica.	02
9. Coordenação acadêmica.	01
10. Coordenação de curso.	03
TOTAL DE QUESTÕES PROPOSTAS	40

Fonte: CPA/2016

2.1.2 Respondentes.

Tabela 06: Respondentes alunos/cursos.

Segmento	Quantidade alunos	Respondentes	Percentual %
Curso de Administração	072	56	77%
Curso de Agronomia	344	167	49%
Curso de Direito	859	423	49%
Curso de Engenharia Civil	339	225	66%
Curso de Enfermagem	92	65	71%
Total de alunos	1747	959	55%

Fonte: CPA/2016

Tabela 7. Segmentos pesquisados.

Segmento	Quantidade de questões 2016
1. Avaliação docente	10 Questões
2. Funcionários Técnico-Administrativos	25 Questões
3. Sociedade Civil organizada	05 Questões

Fonte: CPA/2016

2.1.3 Análise dos resultados.

Análise estatística e análise de conteúdo dos documentos e registros institucionais, comparativo entre os dados do Relatório Institucional de 2015. A análise dos resultados teve como parâmetro as ações propostas, as ações realizadas, potencialidades e fragilidades encontradas em cada dimensão institucional.

3 DESENVOLVIMENTO

Os resultados que se apresenta nos eixos avaliados, considerou a análise dos diferentes aspectos institucionais, a consulta a comunidade acadêmica e a observação dos indicativos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: Objetivos, metas, ações de médio e longo prazo e aquelas de caráter contínuo.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional referem-se às ações articuladas entre o planejamento a curto, médio e longo prazo de um ciclo de avaliação que possui como referência as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; das ações da Comissão Própria de Avaliação e seu processo de atuação: das Avaliações Externas (*in loco*) e Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE.

Neste ciclo avaliação, a FACEG atenta ao contexto mais amplo no qual está inserida, diante aos desafios nacionais, regionais e locais cultivou a prática de leitura das novas exigências postas pelos diferentes desafios e, neste sentido empreender ações de planejamento, referenciada por sua missão e objetivos dimensionados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

A partir do segundo semestre de 2016, tomando como ponto de partida o cenário institucional e autoavaliação, a FACEG iniciou estudos para a elaboração do Plano Estratégico de Gestão para 2017.

Numa ação conjunta envolvendo os departamentos dos cursos e suas coordenações foi elaborado por meio da metodologia de Análise Swot o levantamento dos pontos fortes e fracos, verificando assim, a capacidade instalada

em seus processos internos e a necessidade de mudanças para a proposição de correção das rotas institucionais.

O resultado foi um movimento de revisão e reorganização de funções e criação de novos departamentos de modo a completar lacunas no atendimento mais efetivo das exigências para qualificar os serviços desenvolvidos e disponibilizar atenção as fragilidades do corpo docente e discente.

3.1.2 Estrutura da Avaliação Institucional na FACEG.

A Comissão Própria de Avaliação composta por subcomissões (Subcomissão Interna de Avaliação – SIA e Subcomissão de Especialistas de Avaliação – SEA) desenvolve processos de planejamento e autoavaliação, relatórios, e encaminhamento à Direção Geral e Coordenações.

A CPA da Faculdade Evangélica de Goianésia possui os seguintes documentos: projetos, regulamentos, livro de atas das reuniões, portarias e relatórios mantendo seus registros disponíveis aos departamentos.

Subcomissão Interna de Avaliação realiza a avaliação de curso. Envia dados e relatório para a CPA.

Subcomissão de Especialista em Avaliação realiza avaliação das condições gerais dos cursos e emite encaminhamentos para a CPA.

Comissão Própria de Avaliação a partir dos resultados da avaliação dos cursos e avaliação geral da instituição, encaminha relatório para os gestores, com indicações das fragilidades e potencialidades evidenciadas, envia indicativos de metas para melhorias nas dez dimensões institucionais. Cabe a CPA encaminhar até 30 de março o Relatório Institucional para o INEP.

3.1.3 Ações avaliativas externas.

No ano de 2014 a 2015 a Faculdade Evangélica de Goianésia recebeu visita *in loco* para a autorização de curso e de reconhecimento de curso. As avaliações externas (visitas *in loco*) de cursos da graduação são realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Os cursos avaliados:

Tabela 08. Cursos que receberam visita *in loco* em 2014/2015/2016

Enfermagem	Autorização de Abertura 2014
Agronomia	Reconhecimento 2014
Ciências Contábeis	Reabertura 2014
Engenharia Mecânica	Autorização de Abertura 2015

Fonte: CPA/2016

Em 2016, após seu primeiro vestibular, iniciou-se a primeira turma do curso de Engenharia Mecânica, aprovado com conceito 04.

a) *Indicador Geral de Curso*

O Índice Geral de Curso – IGC é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior¹.

Apresenta-se a seguir os indicadores da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Tabela 9. Indicadores institucionais e de cursos.

INDICADORES INSTITUCIONAIS					
3789 FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA - IGC: 3 2014					
INDICADORES DE CURSO					
82741	ADMINISTRAÇÃO	Goianésia/GO	ENADE: 2	CPC: 3	2014
1091379	AGRONOMIA	Goianésia/GO	ENADE: SC	CPC: SC	2014
906557	DIREITO	Goianésia/GO	ENADE: 3	CPC: 3	2014
1259175	ENFERMAGEM	Goianésia/GO	ENADE: SC	CPC: SC	2014
11585713	ENGENHARIA CIVIL	Goianésia/GO	ENADE: SC	CPC: SC	2014

FONTE: E/Mec (2014)

¹ Conforme orientação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), o conceito de ciclo avaliativo foi definido no Art. 33 da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007. Ele compreende a realização periódica de avaliação de instituições e cursos superiores, com referência nas avaliações trienais de desempenho de estudantes, as quais subsidiam, respectivamente, os atos de credenciamento e de renovação de reconhecimento.(MEC/2015)

b) Indicador do conceito preliminar de curso.

Conceito Preliminar de Curso - CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores. Ele é calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

O CPC, assim como o Conceito Enade, também é calculado por Unidade de Observação e é divulgado anualmente para os cursos que tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes e dois estudantes ingressantes registrados no Sistema Enade. Os cursos que não atendem a estes critérios não têm seu CPC calculado, ficando Sem Conceito (SC).

Apresenta-se a seguir os indicadores de qualidade dos cursos:

Tabela 10 - Conceito Preliminar dos Cursos em 2016.

CÓDIO	CURSO	ENADE	CPC	CC
82741	ADMINISTRAÇÃO	3	3	3
109137	AGRONOMIA	SC	SC	3
90657	DIREITO	3	3	3
1259175	ENFERMAGEM	SC	SC	4
11585713	ENGENHARIA CIVIL	SC	SC	3
Faculdade Evangélica de Goianésia		IGC 3(2.5298) ENADE 2015		

FONTE: E/Mec (2015)

No ENADE 2015 a FACEG alcançou o Índice Geral de Curso com conceito 3 (2.5298) participaram os Cursos de Direito e Administração, ambos com os conceitos ENADE 3 e Conceito Preliminar de Curso 3. Resultado considerado positivo.

Em 2015 o curso de Agronomia participou do ENADE, entretanto até a presente data o resultado não foi disponibilizado. Para 2017 o Curso de Engenharia Civil participará do ENADE. A instituição está atenda a este processo.

3.1.4 Ações avaliativas internas.

Neste item, apresentam-se as ações avaliativas do primeiro ciclo, considerando o primeiro Relatório Parcial de 2014/2015 e ações encaminhadas para o ano de 2016, bem como as demais ações desenvolvidas e que se constituem referências para as análises no ciclo 2015/2016.

Tabela 11. Ações encaminhadas pelo Relatório 2015 para 2016.

EIXO	ENCAMINHAMENTOS	ALCANCE DA AÇÃO
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	A busca de excelência na aprendizagem deve estar articulada com os objetivos dos PPCs e compreensão clara da comunidade estudantil. Neste sentido é preciso fortalecer e socializar as atividades de ensino e intensificar práticas que agreguem conhecimentos ao processo didático em sala de aula.	Realizado de modo satisfatório. As coordenações dispensaram atenção neste item nas reuniões de colegiado fortalecendo o conhecimento do PPC junto aos professores e alunos. A IES realizou dois Seminários de Atualização de Práticas Docentes com temáticas relacionadas ao ensino e a aprendizagem.
	Fortalecer e socializar os trabalhos e resultados da CPA. Realizar o I Seminário de Autoavaliação Institucional. entre as mantidas da Associação Educativa Evangélica.	Realizado de modo satisfatório. Realizou o I Seminário de Autoavaliação Institucional, com a participação das mantidas da Associação Educativa Evangélica. A CPA participou dos Seminários de Atualização de Práticas Docentes em 2016, divulgando os resultados e trabalhos das comissões.

Fonte: CPA/2016

3.1.5 Ações Desenvolvidas – ciclo 2015 a 2016

Em 2015 a instituição realizou revisão no texto do PDI e em 2016, com base nos resultados da autoavaliação de 2015, elaborou o Plano de Gestão Institucional que será implantado em 2017, com objetivo de atender as demandas institucionais, propondo caminhos para a melhoria da estrutura organizacional e instituir novos projetos educacionais.

A estrutura organizacional mantida até o ano de 2016 foi reorganizada para permitir a ampliação de novas coordenações e projetos institucionais.

A CPA cumpriu com o prazo de postagem do Relatório de Autoavaliação 2015. Todo o processo de autoavaliação foi planejado, executado e registrado em documento próprio.

Os resultados da Autoavaliação coordenada pela CPA se constituíram referências para o planejamento de ações Institucionais, visando a melhoria em diferentes aspectos e dimensões, seja nos serviços, projetos educativos e culturais, sempre considerando a análise dos resultados das avaliações conferidas pelos alunos, professores e servidores da Instituição. Processos avaliativos realizados:

- Avaliação do corpo docente dos cursos: primeiro e segundo semestre letivo 2016.
- Avaliação dos funcionários técnico-administrativos.
- Avaliação dos cursos e geral da FACEG.

Tabela 12 Respondentes aluno/curso 2016

Segmento	Quantidade alunos	Respondentes	Percentual %
Curso de Administração	072	56	77%
Curso de Agronomia	344	167	49%
Curso de Direito	859	423	49%
Curso de Engenharia Civil	339	225	66%
Curso de Engenharia mecânica	41	23	56%
Curso de Enfermagem	92	65	71%
Total de alunos	1747	959	55%

Fonte: CPA/2016

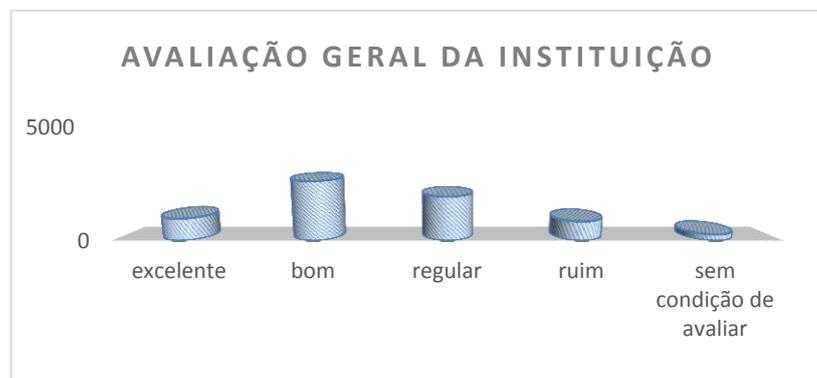
Divulgação dos resultados:

- Visando socializar os resultados e fazer um balanço crítico, a CPA apresentou os resultados da avaliação 2015 no Seminário de Atualização de Práticas Docentes em 2016/1 e 2016/2, socializando com professores e coordenadores dos cursos as fragilidades e potencialidades da instituição.
- A Coordenação da CPA participou do X SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, promovido pelo Centro Universitário de Anápolis. O evento aconteceu em 31 de março de 2016, momento em que houve apresentação

dos resultados gerais para socialização das mantidas da Associação Educativa Evangélica.

- Realização do I SEMINÁRIO REGIONAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL da FACEG, com objetivo de fortalecer a Autoavaliação Institucional por meio da reflexão e troca de experiências das Comissões Próprias de Avaliação – CPAs das instituições mantidas pela Associação Educativa Evangélica com a participação de professores e acadêmicos. O evento foi realizado em 14 de abril de 2016. Palestrante professor Me. Marcos Frizzarini que abordou o tema: o papel da autoavaliação no contexto das atuais políticas educacionais no Brasil.
- Neste primeiro ciclo de avaliação, a CPA juntamente com suas subcomissões, coordenou os processos avaliativos e encaminhou para a Direção Geral os resultados e indicativos para planejamento e melhorias institucionais.
- A comunidade estudantil foi consultada, entre outros aspectos institucionais, sobre a coerência entre as ações praticadas e o proposto no PDI. O resultado foi considerado positivo, visto que os percentuais entre excelente e bom foram os mais assinalados. Isto permite inferir que os acadêmicos estão percebendo as ações institucionais, como fruto de uma ação coordenada tendo como referência a missão da FACEG.

Gráfico 1. Resultado da avaliação geral em percentuais por conceito.



Fonte: CPA/2016

Os resultados permitem inferir que os alunos mantêm avaliação positiva em relação aos serviços prestados pela FACEG.

3.1.6 Análises dos resultados.

Avanços:

As análises deste primeiro ciclo 2015/2016 mostram que os processos avaliativos e de planejamento institucional se mantiveram com a mesma frequência e confiabilidade, permitindo que os indicativos do processo de avaliação 2015/2016 fossem instrumento de gestão da Instituição, colocando-se como parâmetro para planejamento de ações em diferentes aspectos. Isto é percebido nos registros e uso do Relatório Institucional para planejamento.

Desafios:

Assim como apontado no Relatório de Autoavaliação de 2015, uma das fragilidades encontradas neste eixo diz respeito ao processo de divulgação dos resultados, esta fragilidade se manteve.

Em 2016 a CPA juntamente com as subcomissões no sentido de fortalecer os suportes de comunicação, empreendeu gestão junto a Direção Geral para que as informações sobre os trabalhos da comissão fossem divulgadas no site Institucional.

2.1.7 Encaminhamentos para 2017.

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PLANEJAMENTO	Acompanhar o desenvolvimento e planejamento das ações do Plano de Gestão para 2017 elaborado no segundo semestre de 2016.
	Realizar e documentar o planejamento das ações e projetos institucionais.
	Manter a representatividade dos segmentos da IES nos processos de avaliação interna.
	Planejar ações de conscientização, junto aos acadêmicos, que criem perspectivas de resultados positivos na avaliação do ENADE.

AValiação INSTITUCIONAL	Realizar II Seminário de Autoavaliação Institucional entre as mantidas da Associação Educativa Evangélica.
	Revisar os Projetos de Autoavaliação das Subcomissões Internas de Avaliação dos Cursos e aprimorar os instrumentos de avaliação interna.
	Uso da página institucional para divulgação dos relatórios da CPA.
	Realizar os processos de autoavaliação conforme planejamento e cronograma da CPA.

3.2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional que corresponde às Dimensões I (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão III (Responsabilidade Social).

a) Plano de Desenvolvimento Instrucional – PDI

Esta dimensão refere-se aos esforços empreendidos pela FACEG no segundo ciclo avaliativo 2015/2016 com finalidade de operacionalizar sua missão, objetivos institucionais, fortalecendo seu diálogo com a comunidade interna e externa e visando qualificar seus processos educativos e de responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, ciclo 2014 a 2018, se apresenta com a finalidade de contemplar o ensino de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico, de pós-graduação *lato sensu*, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população alvo, o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita atuar em campos profissionais específicos e contribuir para a melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural, socioeconômico e sustentável da região.

A instituição objetiva ampliar sua prestação de serviços, por meio de diferentes modalidades de ensino, presencial e a distância, articuladas à pesquisa e extensão, com base na qualidade social e na excelência acadêmica e pedagógica. Essa visão

se apoia nas necessidades de desenvolvimento regional, a partir das atividades socioeconômicas nela desenvolvidas e das demandas por ensino superior, necessárias à formação do cidadão e de sua inserção sócio cultural e produtiva, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade e da dignidade de vida da coletividade. (PDI -2014/2018).

Tabela 13. Missão e Valores Institucionais.

Missão	“Promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.
Visão	“[...] até 2018, ser reconhecida como instituição cristã de educação e referencial regional em ensino, pesquisa e extensão, utilizando conceitos inovadores de gestão.”
Valores	“[...] a competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteando suas ações por princípios éticos, morais e cristãos”.

Fonte: CPA/2016

b) Responsabilidade Social na Faculdade Evangélica de Goianésia.

Na FACEG a Dimensão Responsabilidade Social se traduz em estratégias que visam possibilitar a promoção de ações que assegurem o compromisso institucional para com a formação da cidadania, o acesso aos fenômenos culturais e garantir a inserção social por meio da inclusão de jovens no Ensino Superior, para assim, contribuir com a diminuição da desigualdade.

As práticas desenvolvidas e propostas para o Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015 – 2018 visam especialmente contribuir com inclusão social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio.

3.2.1 Ações avaliativas internas.

A Comissão Própria de Avaliação observou a sintonia entre as diretrizes do PDI e o planejamento da IES, consultou a comunidade interna, verificou os registros e as

estratégias de gestão dos cursos, constatando avanços e desafios na implementação das ações que visam às metas a curto, médio e longo prazo.

Tabela 4. Ações encaminhadas pelo Relatório 2015 para 2016.

EIXO	ENCAMINHAMENTOS	ALCANCE DA AÇÃO
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Ampliar a oferta de cursos, visando alcançar o percentual necessário para fortalecer o objetivo do PDI, qual seja, que a FACEG se torne Centro Universitário de referência na região.	Em andamento. Em 2016 o Curso de Engenharia Mecânica iniciou sua primeira turma.
	Em 2016 faz-se necessário aumentar o quantitativo de sala de aulas para atender a crescente procura por vagas.	Em andamento. A FACEG deu continuidade a construção do novo prédio e as salas prontas já abrigam o curso de Agronomia, Engenharia Mecânica e Enfermagem.

Fonte: CPA/2016

3.2.2 Ações desenvolvidas – Ciclo 2015/2016.

A FACEG considerando o processo avaliativo do ciclo 2014/2015 iniciou no segundo semestre de 2016 estudos para elaboração do Plano de Gestão Institucional 2017. O Documento constitui-se no plano de ação contendo diretrizes para o desenvolvimento do ano letivo de 2017, procura atender as demandas institucionais, propor caminhos para a melhoria da estrutura organizacional, bem como o enfrentamento dos novos desafios a respeito das especificidades de cada ação. A Faculdade, com o apoio da Mantenedora tem buscado ampliar suas ações em todos os sentidos, contemplando os aspectos acadêmicos e pedagógicos, administrativos e financeiros quanto à ampliação e melhoria da infraestrutura,

objetivando atender, da melhor forma possível, os anseios da comunidade na qual está inserida. (Plano de Gestão Institucional 2017)

- **Plano de Gestão Institucional 2017.** O Documento foi elaborado a partir de ação conjunta das diferentes coordenações da FACEG, abrangeu o levantamento de pontos fortes e fragilidades em diferentes aspectos organizacionais visando atualização e correção de rotas.

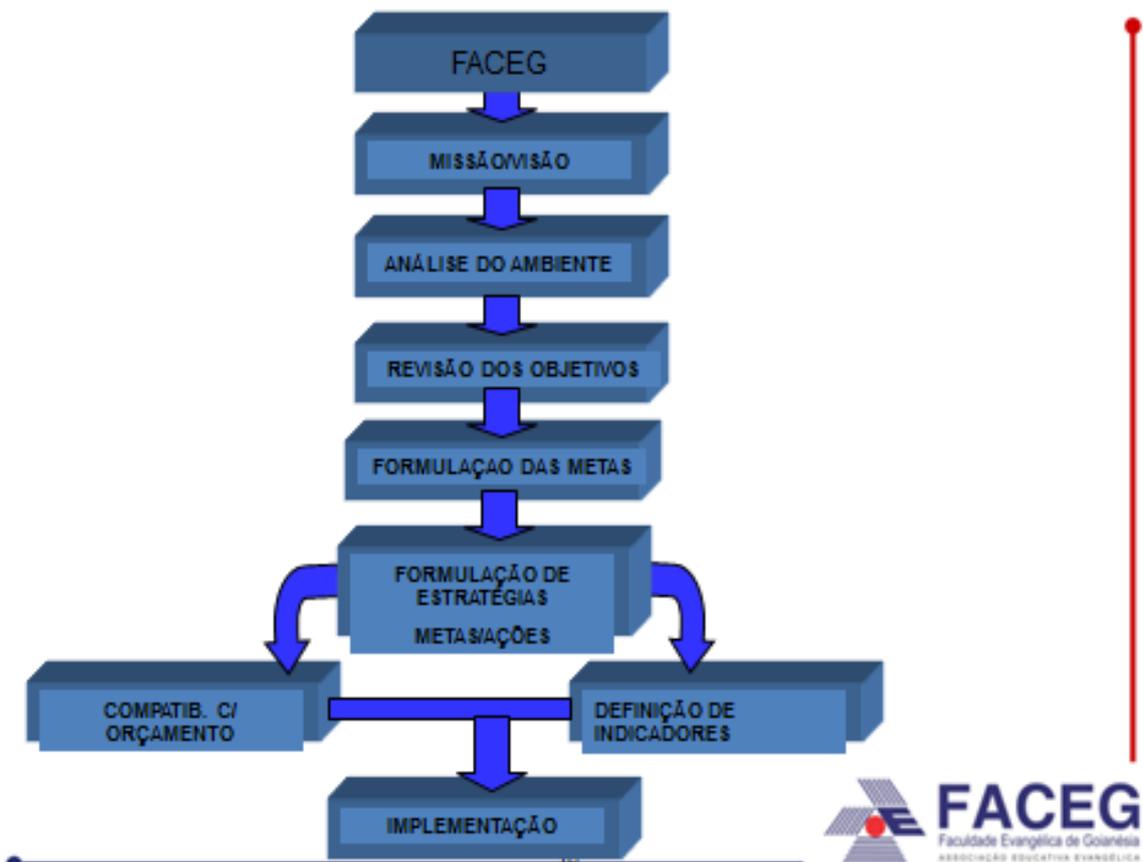


Figura 1. Plano de Gestão Institucional 2017.

- **Novo organograma.** Alteração do organograma da Faculdade Evangélica de Goianésia, com a finalidade de ilustrar de forma clara e objetiva os departamentos, analisado a partir do Plano de Gestão Institucional 2017.

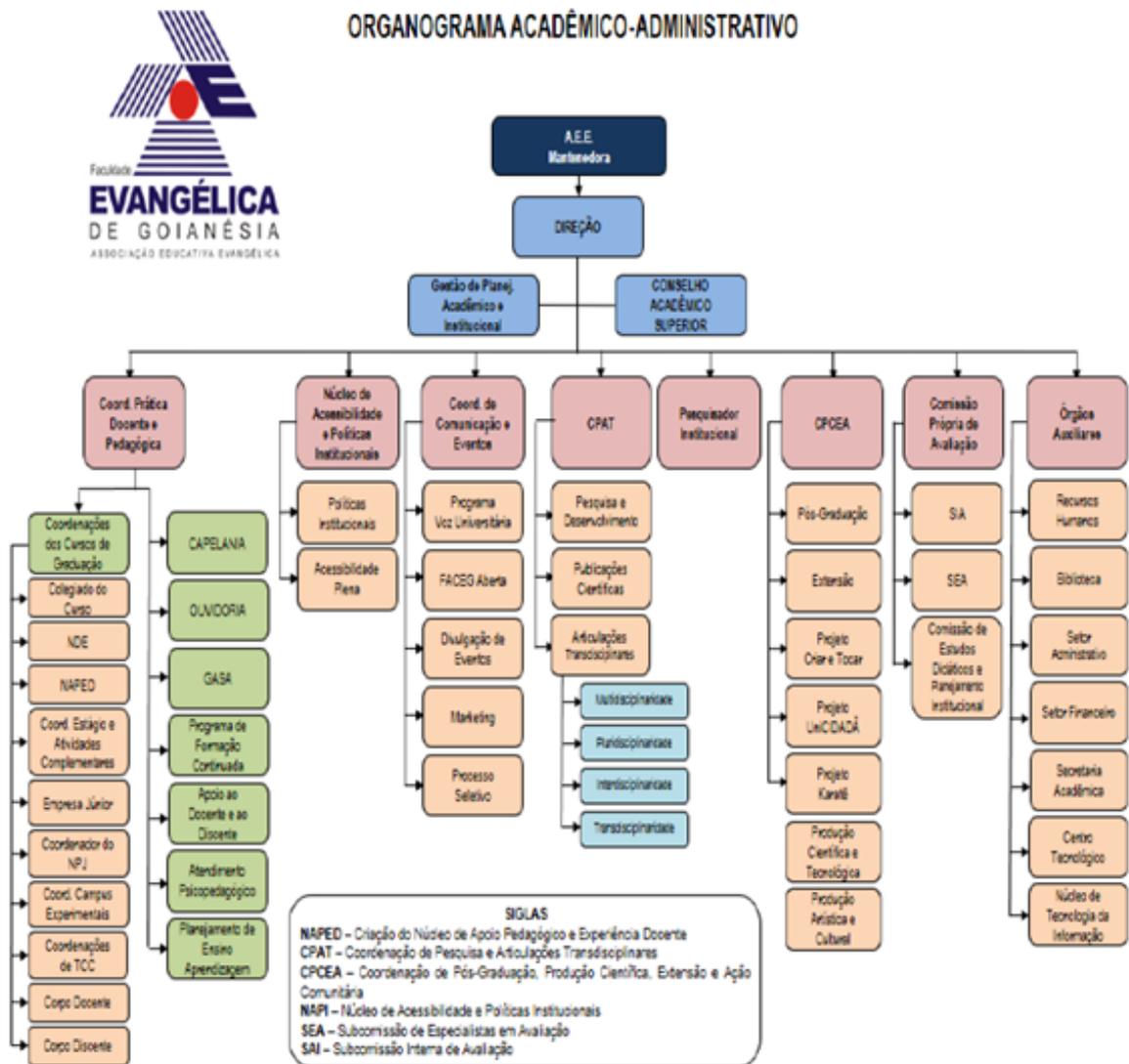


Figura 2. Novo Organograma institucional para 2017.

a) Responsabilidade Social

Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) se constitui uma instituição sem fins lucrativo e confessional que funciona articuladamente amparada no tripé ensino, pesquisa e extensão. Para cumprir sua vocação filantrópica, a FACEG tem buscado ampliar o número de alunos contemplados por programas de bolsas e incentivos educacionais, no intuito de melhor cumprir o papel social e filantrópico que é inerente à Mantenedora desta IES, a Associação Educativa Evangélica. Assim em 2016 observou-se as seguintes ações:

Tabela 16: Evolução do alunado da FACEG.

CURSO	2013 1º Sem	2013 2º Sem	2014 1º Sem	2014 2º	2015 1º Sem	2015 2º Sem	2016 1º Sem	2016 2º Sem
Administração	245	208	227	173	166	127	101	072
Agronomia	238	271	343	380	409	383	338	344
Direito	556	636	735	769	812	858	900	859
Engenharia Civil	112	166	224	258	304	345	378	339
Enfermagem	XX	XX	XX	XX	60	69	111	092
Eng. Mecânica	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	041
TOTAL	1151	1281	1472	1580	1751	1720	1.878	1747

Fonte: Pesquisador Institucional 2016

Na tabela 16 apresenta o quantitativo de matriculados referente ao semestre letivo 2016/1 e 2016/2, ao comparar com período 2013, 2014 e 2015, a mesma aponta uma redução de alunos no segundo semestre, devido o não ingresso das turmas de primeiro período para os cursos de Administração, Agronomia e Enfermagem. Em decorrência da pequena demanda de alunos ingressantes nesses cursos, bem como o encerramento das turmas concluintes.

A ampliação e acesso de jovens ao ensino superior foi operacionalizado por meio de parcerias e convênios com setores públicos e privados – prefeituras da região e empresas privadas. A tabela abaixo explicita o número de alunos contemplados, de acordo com os cursos e tipos de bolsas/incentivos.

Tabela 15. Quantidade de bolsas 2016.

CURSOS	OVG	Bolsa Filantropia	PROUNI	FIES	PraVOCÊ	TOTAL por curso
ADMINISTRAÇÃO	20	3	13	20	0	56
AGRONOMIA	23	3	45	180	2	253
DIREITO	91	30	94	335	19	569
ENFERMAGEM	13	12	13	27	7	72
ENGENHARIA CIVIL	17	10	37	196	4	264
ENGENHARIA MECÂNICA	0	0	0	0	3	3
Totais por programa de incentivo	164	58	202	758	35	1217

Fonte: Setor Financeiro 2016.

b) Projetos de Responsabilidade Social

- **Projeto Criar e Tocar.** Em 2016 manteve o projeto, consolidando a parceria com a Prefeitura Municipal de Goianésia, Secretaria de Promoção Social e Secretaria Municipal de Cultura. O projeto se tornou referência nas ações que visam criar laços de responsabilidade em prol da cultura e educação de crianças e jovens carentes no município. O projeto visa atender crianças e adolescentes de baixa renda, que não tem acesso à aprendizagem de um instrumento da orquestra clássica, consolidando a missão institucional no que tange a educação com responsabilidade social, a filantropia e confessionalidade. O Projeto Criar e Tocar são um projeto social, além das aulas de música e artes os alunos têm a oportunidade de receber aulas de reforço escolar, alimentação balanceada, aulas de recreação, esporte e informática.
- **Projeto Karatê.** Em 2016 o projeto estendeu sua ação junto à APAE de Goianésia, oferecendo aos alunos com deficiência (síndrome de down) aulas de karatê. O projeto visa contribuir para a formação de crianças, adolescentes e jovens, em seus aspectos físico, afetivo, filosófico e psicossocial. O Projeto Karatê é desenvolvido nas dependências da FACEG e em escolas da rede municipal e estadual de ensino.
- **Projeto Educar Consciente em Parceria com Ministério Público.** A FACEG iniciou em 2016 a parceria com o Ministério Público de Goianésia o projeto “Educar Consciente” na escola municipal Luiz de Oliveira, com a finalidade de trabalhar com alunos e pais advindos de uma comunidade com vulnerabilidade social. O projeto integra todos os cursos da FACEG.
- **O Projeto UniCIDADÃ.** Foi realizado em 2016, em parceria com a UniEVANGÉLICA e Prefeitura de Goianésia. O Projeto UniCIDADÃ mobilizou discentes, docentes e funcionários. No evento foram oferecidos cursos,

oficinas e atendimentos especializados em diferentes áreas que prestaram serviços à população em geral.

- Revisão do texto do PDI. O PDI foi revisado levando em consideração três aspectos: atualização dos dados referentes a infraestrutura; contexto regional e local nos aspectos econômico, social, educacional; e revisão das metas institucionais levando em consideração as demandas da IES.
- **Núcleo de Prática Jurídica.** O Núcleo de Prática Jurídica, por meio do atendimento à comunidade em parceria com o Judiciário e o Ministério Público e as ações da Empresa Júnior, se constitui em relevantes ações sociais.

3.2.3 Resultados avaliativos 2016.

A CPA consultou a comunidade acadêmica a respeito do nível de conhecimento do PDI; em 2015 34% disseram ter conhecimento do PDI, em 2016 39% responderam que o conhecia. Este resultado demonstra que é necessário fortalecer a divulgação do documento e seus conteúdos junto a comunidade interna.

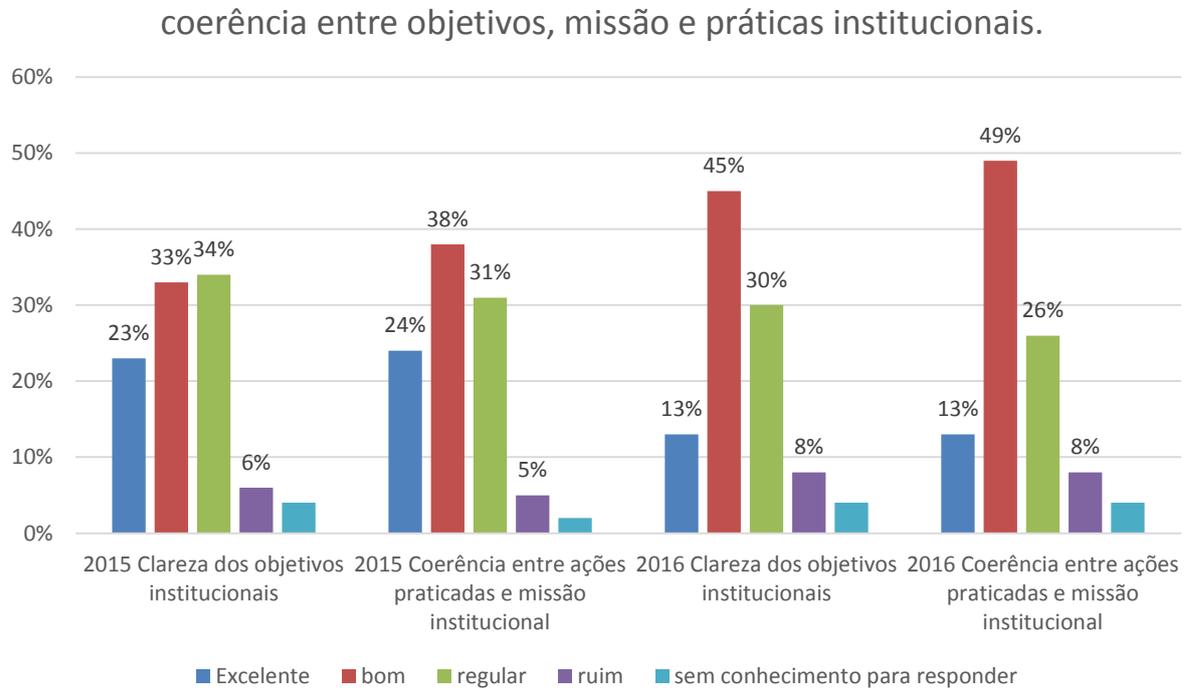
Tabela 17. Conhecimento sobre o PDI.

Ano de referência	Quantidade respondente	Sim	Não	Não responderam
2015	834	280 (34%)	554 (66%)	-
2016	959	371 (39%)	393 (41%)	165 (17%)

CPA/2016

Os percentuais da tabela 17 permitem inferir que a Instituição possui um grande desafio, qual seja socializar o documento escrito do PDI entre a comunidade estudantil.

Gráfico: 02 Objetivos e práticas institucionais.



Fonte: CPA/2015

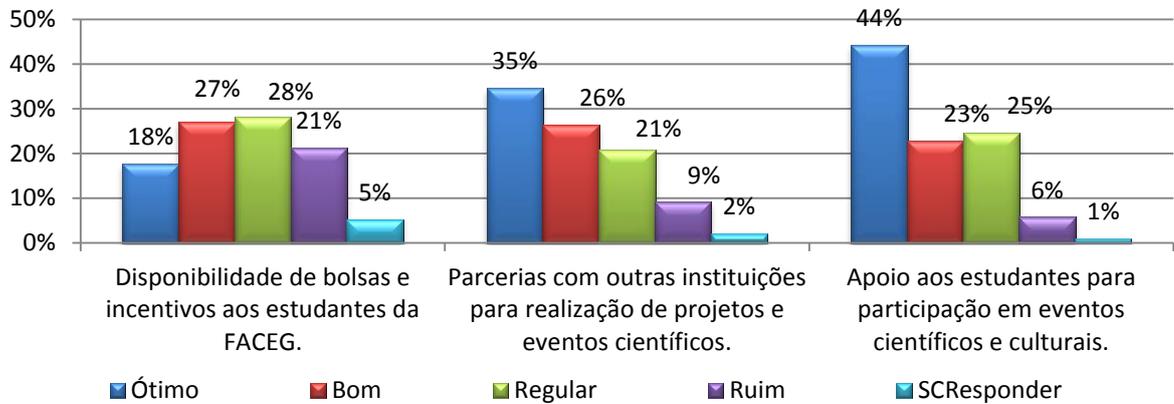
A leitura dos resultados apresentados pelo gráfico 02 é conclusiva no sentido que a comunidade estudantil, embora com pouco conhecimento do PDI, avalia positivamente a coerência entre objetivos, missão e práticas institucionais.

Tabela 18: Ações de responsabilidade social.

Itens avaliados	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	SC Responder
Disponibilidade de bolsas e incentivos aos estudantes da FACEG.	148	225	235	177	44
Parcerias com outras instituições para realização de projetos e eventos científicos.	289	220	173	76	17
Apoio aos estudantes para participação em eventos científicos e culturais.	370	191	205	48	8

Fonte CPA/2016

Gráfico 03. Responsabilidade Social.



CPA/2016

Os percentuais do gráfico 03, no quesito disponibilidade de bolsas e incentivos de estudos, reflete o período de 2015, quando a política educacional federal de bolsas pelo ProUne passou por uma revisão em sua distribuição, da mesma forma as dificuldades econômicas pelas quais passou o país naquele momento intensificou a procura, tanto do FIES quanto da OVG e ProUne.

Em relação a existência de parcerias para a realização de eventos científicos 35% dos respondentes indicam conceito “ótimo” para gestão da FACEG.

Os percentuais de 44% dos respondentes indicam o conceito “ótimo” quando se trata de apoio aos estudantes para participação em eventos científicos e culturais.

Os resultados do gráfico 04 permitem inferir que a FACEG tem se preocupado com as ações de Responsabilidade Social.

3.2.4 Análises dos resultados.

Avanços:

A FACEG manteve sua credibilidade junto a comunidade interna e externa, uma das ações relevantes foi a atualização de suas estratégias ao elaborar o Plano de Gestão Institucional para 2017, ampliando suas coordenações e projetos. A Autoavaliação mostrou que a IES avançou na proposta de oferta de bolsas e incentivos e cursos fortalecendo os objetivos traçados no PDI.

Desafios:

Nesse ciclo avaliativo de 2015/2016 uma das fragilidades em decorrência da ampliação de oferta de cursos e da entrada de novos acadêmicos é criar mecanismo de divulgação dos documentos institucionais, como o PDI e resultados avaliativos.

3.2.5 Encaminhamentos para 2017

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
MISSÃO PDI	Ampliar a oferta de cursos, visando alcançar o percentual necessário para fortalecer o objetivo do PDI, qual seja, que a FACEG se torne Centro Universitário de referência na região em longo prazo.
	Manter o direcionamento das ações institucionais orientadas pelas metas do PDI.
	Fortalecer ações de divulgação do PDI e da Avaliação Institucional junto à comunidade acadêmica.
	Expandir o Pra Você (parcelamento universitário) possibilitando o acesso e a permanência dos jovens nos cursos da FACEG.
	Mante projetos como: Projeto Criar e Tocar com aulas de música para crianças e adolescentes da comunidade local. Projeto Karatê que oferece aulas aos alunos da APAE, escolas da rede pública de ensino (municipal e estadual) e crianças dos bairros próximos da IES.
	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação e cursos livres para a comunidade interna e externa.

3.3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas que correspondem as Dimensões II (Políticas para o Ensino e Extensão), Dimensão IV (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão IX (Políticas de Atendimento aos Discentes).

a) *Dimensão Ensino.*

A FACEG possui 07 cursos de graduação, nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Terra e Ciências Exatas. Nesse segundo ciclo de avaliação 2015/2016 verifica-se que a IES oferece 06 (seis) cursos de Bacharelado, sendo que o Curso de Engenharia Mecânica teve seu primeiro vestibular realizado em 2016, formando assim, sua turma inaugural.

Tabela 19. Cursos ofertados dos em 2015.

ADMINISTRAÇÃO DURAÇÃO: 4 ANOS NOTURNO	Portaria nº 719, de 31 de março de 2005. MEC. Despacho nº471/2005 SESU; Registro SAPIEnS nº 20041000135 e 20041000136. Portaria nº 60, de 11 de janeiro de 2011 – Reconhecer o curso de Administração (Bacharelado), com habilitação em Administração de Empresas – 100 vagas totais anuais. DOU. Nº 9, 13 de janeiro de 2011.
AGRONOMIA DURAÇÃO: 5 ANOS NOTURNO	Portaria nº 893, de 19 de julho de 2010. Registro no e-MEC 2009006743, do Ministério da Educação. Autorização do curso de Agronomia, Bacharelado com 120 vagas totais anuais. DOU. Nº 137, 20 de julho de 2010. Portaria nº 819 de 29 de outubro de 2015, registro do MEC nº 201356836. Reconhecimento.
ENGENHARIA CIVIL 5 ANOS NOTURNO	Portaria nº 169 de 13 de setembro de 2012, registro no MEC nº 201110670. Autorização do Curso de Engenharia Civil, Bacharelado, com 120 vagas anuais.
DIREITO DURAÇÃO: 5 ANOS NOTURNO	Portaria nº 146, de 16 de janeiro de 2006. MEC. Parecer nº324/2005 CESU do CNE conf. Processo nº230000.001931/2004-62 Registro SAPIEnS nº 20041000138 MEC. Portaria nº408, de 11 de outubro de 2011. Reconhecer o curso de Direito. Registro do e-Mec nº 200904144 – Direito (Bacharelado) 200 vagas anuais. DOU. Nº 198 de 14 de outubro de 2011.
ENFERMAGEM DURAÇÃO: 5 ANOS NOTURNO	Portaria nº 893, de 19 de julho de 2010. Registro no e-MEC 2009006743, do Ministério da Educação. Autorização do curso de Agronomia, Bacharelado com 120 vagas totais anuais. DOU. Nº 137, 20 de julho de 2010.

ENGENHARIA MECÂNICA DURAÇÃO 5 ANOS NOTURNO	Portaria SERES/MEC nº 133/2016 de 16 de maio de 2016. Autorização do curso de Engenharia Mecânica com 120 vagas anuais. DOU.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DURAÇÃO: 4 ANOS	Portaria nº 651 de 22 de setembro de 2015. Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Curso em processo de reabertura de turmas. OBS: NÃO HOUE DEMANDA PARA O VESTIBULAR EM 2016

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018

Tabela 20. Docente em 2016.

CURSO	Nº DOCENTE
Docentes atuando no Curso de Administração	17
Docentes atuando no Curso de Agronomia	23
Docentes atuando no Curso de Direito	31
Docentes atuando no Curso de Enfermagem	06
Docentes atuando no Curso de Engenharia Civil	21
Docentes atuando no Curso de Engenharia Mecânica	7
Total	98

Fonte: PDI – 2014/2018

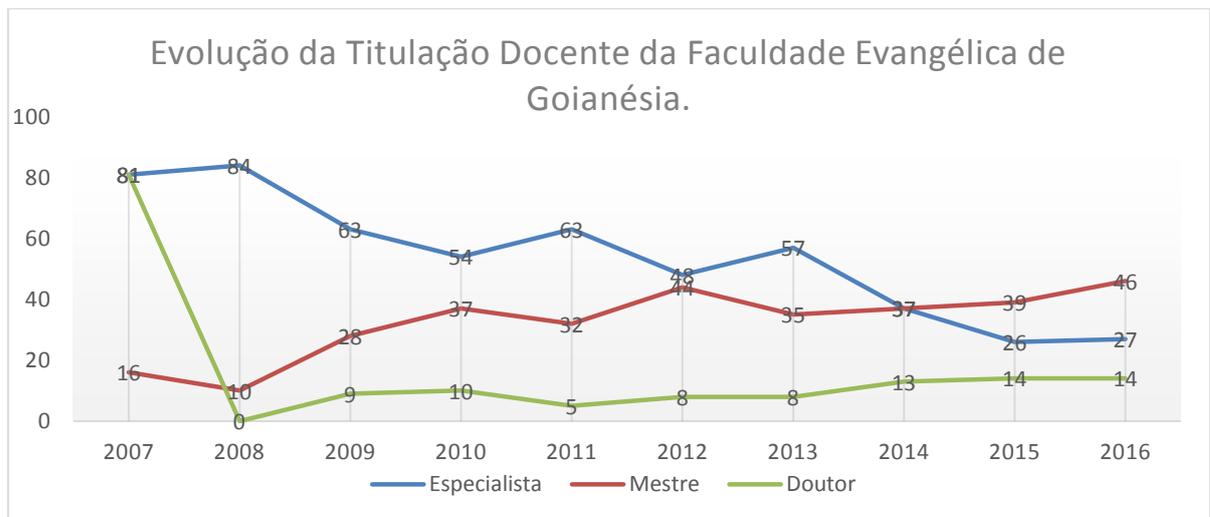
Tabela 21: Evolução da titulação do corpo docente da FACEG.

Ano	Especialista	Mestre	Doutor
2007	81	16	0
2008	84	10	0
2009	63	28	9
2010	54	37	10
2011	63	32	5
2012	48	44	8
2013	57	35	8

2014	37	37	13
2015	26	39	14
2016	27	46	14

Fonte: Pesquisador Institucional/2016

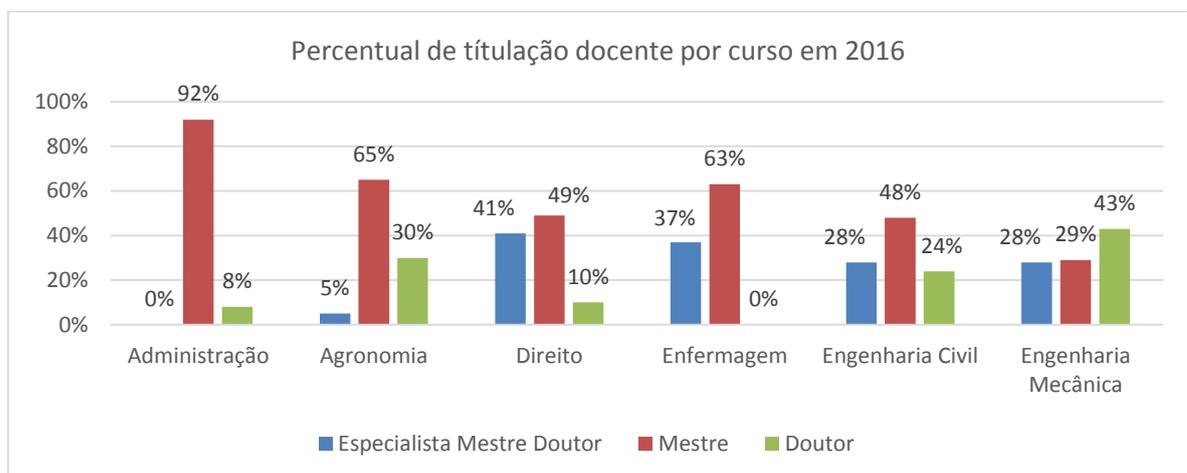
Gráfico 4. Evolução da Titulação docente da FACEG.



Fonte: Pesquisador Institucional 2016

O gráfico 04 permite constatar que houve uma evolução no quadro da titulação dos docentes, diminuindo o número de títulos de especialistas e aumentando o quantitativo de mestres e doutores. Isto demonstra que a IES tem se esforçado para atender as exigências de qualificação do corpo docente.

Gráfico 05. Titularidade por docente por curso.



Fonte: Pesquisador Institucional/2016

Os percentuais permitem verificar que os cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica possuem um relativo crescimento na titulação de mestres e doutores.

Tabela 22: titulação e regime de trabalho do corpo docente.

	Doutor	Mestre	Especialista	Horista	Parcial	Integral
2016/1	11	48	28	54	23	10
2016/2	14	46	27	59	17	11

Fonte: Pesquisador Institucional/2016.

Tabela 23. Evolução do alunado da FACEG.

CURSO	2013	2013	2014	2014	2015	2015	2016	2016
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Administração	245	208	227	173	166	127	101	072
Agronomia	238	271	343	380	409	383	338	344
Direito	556	636	735	769	812	858	900	859
Engenharia Civil	112	166	224	258	304	345	378	339
Enfermagem	XX	XX	XX	XX	60	69	111	092
Eng. Mecânica	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	041
TOTAL	1151	1281	1472	1580	1751	1720	1.878	1747

Fonte: Pesquisador Institucional/2016

A tabela 23 apresenta o quantitativo de alunos matriculados referente ao semestre letivo 2016/1 e 2016/2, ao comparar com o período 2013, 2014 e 2015, a mesma aponta uma redução de alunos no segundo semestre, devido ao não ingresso das turmas de primeiro período para os cursos de Administração, Agronomia e Enfermagem. Em decorrência da pequena demanda de alunos ingressantes nesses cursos e ao encerramento das turmas concluintes.

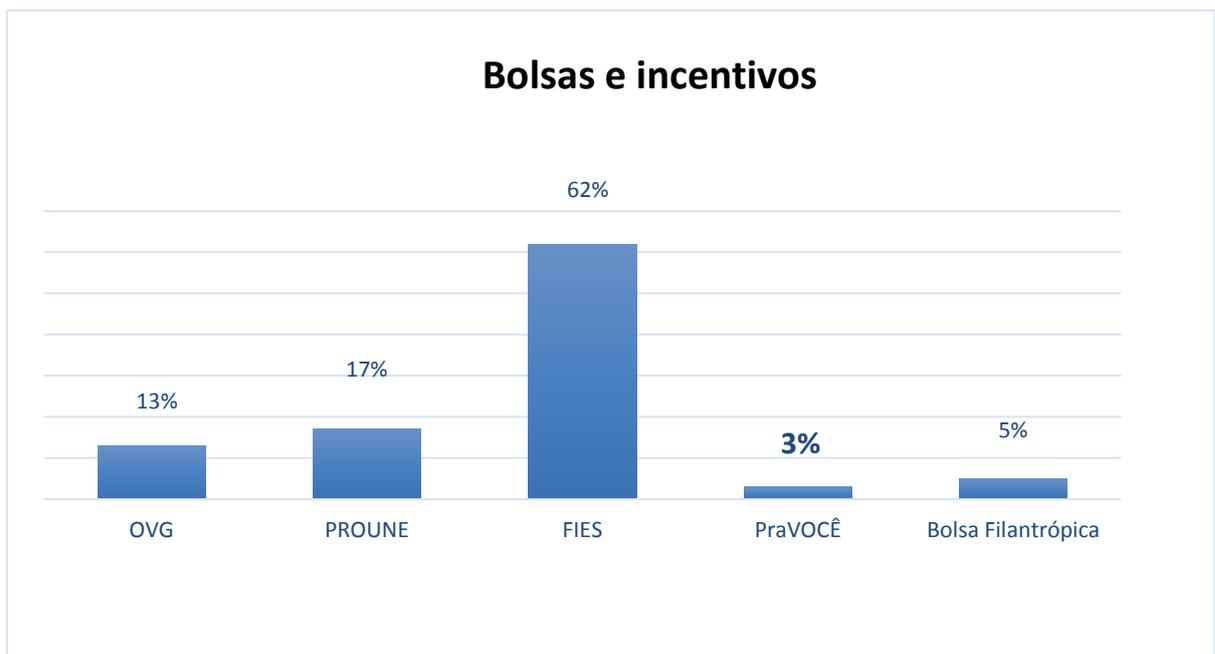
Tabela 24. Alunos contemplados por bolsas e incentivos para estudos em 2016.

CURSOS	OVG	Bolsa Filantropia	PROUNI	FIES	PraVOCÊ	TOTAL por curso
ADMINISTRAÇÃO	20	3	13	20	0	56
AGRONOMIA	23	3	45	180	2	253

DIREITO	91	30	94	335	19	569
ENFERMAGEM	13	12	13	27	7	72
ENGENHARIA CIVIL	17	10	37	196	4	264
ENGENHARIA MECÂNICA	0	0	0	0	3	3
Total por programa de incentivo	164	58	202	758	35	1217

Fonte: Setor Financeiro/2016

Gráfico 06. Disponibilidade de bolsas/incentivos estudantil na FACEG.



Fonte: Financeiro/2016.

B) Dimensões Pesquisa e Extensão.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) se constitui uma instituição sem fins lucrativo e confessional que funciona articuladamente amparada no tripé ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se também a oferta dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*.

Tabela 25. Matrículas no Ensino, Pesquisa e Extensão em 2016

Número de alunos matriculados no ano de 2016	Nº de Alunos
Graduação	1.813
Pós-Graduação	40
Extensão	293
Total de alunos da FACEG ano 2016	2.144

Fonte: Pesquisador Institucional/2016

Tabela 26. Curso de Pós-Graduação ofertado no segundo semestre de 2016.

Curso de Pós-Graduação	Nº de Alunos
Ensino Jurídico e Prática Advocatícia	40

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação FACEG. /2016

Tabela 27. Pós-Graduações autorizadas para início em 2017

Curso	Início
Controladoria e Finanças	2017/1
Gestão e Produção de Açúcar e Alcool	2017/1
Recursos Humanos	2017/1
Gestão do Processo do Ensino e da Aprendizagem no Ensino Superior	2017/1
Docência do Ensino Jurídico e Prática Advocatícia	2016/2

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação FACEG. /2016.

Tabela 28: Número de pessoas atendidas nos cursos de Extensão em 2016.

	Curso	Código	Atendimentos
Calculo 1	Engenharia Civil	6351	23
Microbiologia Geral	Agronomia	6352	13
Fitopatologia Aplicada	Agronomia	6353	26
Isostática	Engenharia Civil	6354	42
Direito constitucional III	Direito	6358	10
Teoria das Estruturas	Engenharia Civil	6361	34
Calculo 1	Agronomia	6362	26
Fitopatologia Aplicada	Agronomia	6363	31

Direito Civil 2	Direito	6364	29
Filosofia Jurídica	Direito	6371	1
Filosofia Geral	Direito	6372	1
Ética Jurídica	Direito	6373	1
Direito Civil 2	Direito	7000	22
Direito Civil 6	Direito	7001	27
Total			259

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão 2016.

Para 2017, busca-se um aumento estimado em 15% o quantitativo de alunos, no que tange a graduação, pós-graduação e extensão. E para isso, a FACEG tem como propósito inovar e promover a necessária interação entre os departamentos da instituição, como também o cumprimento das competências e habilidades indispensáveis em todas as áreas de conhecimento.

Tabela 29. PiBic -Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2016/2017.

PiBic - Projetos de Pesquisa Aprovados (2016/2017)	
Agronomia	10
Direito	2
Engenharia Civil	1

Fonte: Coordenação de Pesquisa/2016

C) Dimensão Comunicação com a Sociedade.

A Faculdade Evangélica de Goianésia, na dimensão Comunicação, tem buscado organizar seu sistema interno, criando mecanismos mais ágeis de informatização dos processos, seja por meio de suportes de comunicação tradicionais como os murais, seja por meio eletrônico e *online* do sistema *Lyceum* das redes de comunicação via internet. A IES entende que nessa dimensão o objetivo é estabelecer canais de diálogo com a sociedade, mediações entre os anseios da população e as perspectivas de crescimento da Institucional.

Nesse segundo ciclo de avaliação 2015/2016 verificou-se que a comunicação com a sociedade foi realizada por meio de diferentes suportes, seja por mecanismos internos como quadro murais, folders, cartazes, panfletos. Utilizou-se o sistema *Lyceum* e página do *Facebook*.

A IES organizou e distribuiu no início dos semestres letivos o Manual de Orientações Acadêmicas, informando as normas institucionais, direitos e deveres da comunidade estudantil.

Em diferentes suportes de mídias os eventos institucionais foram divulgados com abrangência regional: Rádio Sociedade Vera Cruz, Rádio Itajá FM, Rádio Comunitária Boa Nova.

Um dos avanços nesta dimensão foi a criação do Programa de Rádio “A Voz Universitária” que vai ao ar toda quarta-feira às 12:30 horas na Rádio Itajá FM. O programa tem por objetivo fazer a divulgação e levar informações gerais das ações desenvolvidas na Faculdade Evangélica de Goianésia. Do programa participam toda comunidade interna (gestores, Coordenadores, professores e acadêmicos) além de convidados externos.

A *Revista Cientific@* - ISSN 2358-260X n.1 Volume III foi publicada em 2016 contribuindo para a socialização de conhecimentos dos diferentes cursos e instituições convidadas.

Em 2016 a IES, percebendo a importância desta dimensão institucional criou no segundo semestre a **Coordenação de Comunicação e Eventos**, com objetivo de fortalecer as ações e sistematizar os processos.

Tabela 30. Descrição das Ações por Áreas de Atuação da Coordenação de Comunicação e Eventos, iniciada em 2016 e prevista para 2017.

Área de Atuação	Ações Propostas	Periodicidade
Exploração efetiva do Site e de redes sociais	Divulgar todas as ações da FACEG via <i>internet</i> . Tornar o site dinâmico e potencializar a página do <i>Facebook</i> .	Semanal
	Divulgação dos eventos	De acordo com

<i>Facebook;</i>	institucionais na rede.	agendas dos cursos
Institucionalizar o FACEG Aberta.	Divulgar os cursos e projetos da FACEG nas cidades de Barro Alto, Uruaçu, Niquelândia, Jaraguá e outras.	Semestral

Fonte: Coordenação de Comunicação/ 2016

D) Política de Atendimento aos Discentes.

A Política de Atendimento ao Discente foi uma das dimensões institucionais focalizada nos anos letivos de 2015 e 2016, tanto na preocupação com a acolhida e integração dos acadêmicos na cultura universitária quanto na motivação para formação de representatividade estudantil, bem como na interação destes com os cursos.

Em 2016 foi possível perceber que o número de alunos ingressantes na IES foi preocupante em cursos que não apresentaram demanda para o vestibular, exemplo o curso de Administração, um dos primeiros cursos a ser oferecido pela FACEG vem mostrando que não se torna mais tão atrativo para os alunos. Em 2016 o vestibular foi intensamente divulgado nos meios de comunicação e nos colégios estaduais e particulares. O mesmo aconteceu com o Curso de Enfermagem que manteve uma demanda baixa para abertura de vestibular.

Tabela 31. Número de alunos ingressantes nos cursos em 2016.

Curso	2016/1	2016/2
Administração	00	00
Agronomia	57	00
Direito	135	100
Enfermagem	67	00
Engenharia Civil	90	30
Engenharia Mecânica	00	41
Total de ingressante	349	171

Fonte: Secretaria Acadêmica/2016

A queda na procura do vestibular foi analisada pela gestão e coordenações dos cursos, sendo constatado que a circunstância econômica vivida pela população no período de 2015 a 2016 restringiu a expectativa dos jovens em se manterem no ensino superior, devido aos limites impostos aos incentivos das Políticas de Financiamento Federal.

Diante desse quadro a mantenedora Associação Educativa Evangélica, através do Departamento de Filantropia e Assistência Social – UniSOCIAL, criou o Parcelamento Universitário **Pra Você**, possibilitando o acesso e a permanência dos jovens aos cursos da IES.

Políticas internas para acompanhamento ao discente:

- Monitoria Acadêmica,
- Ingressante: Trote solidário, Noite de Acolhida e Integração aos Ingressantes,
- Revista Científica para publicações.
- Convênios com diferentes parceiros possibilitando a realização dos Estágios.
- Atividades de ensino por meio de Visitas Técnicas em empresas e contextos de atuação prática.
- Participação dos acadêmicos em projetos de Responsabilidade Social como o UniCIDADÃ, oferecendo diferentes serviços à comunidade.
- Aos acadêmicos concluintes instituiu a “Noite do Concluinte”.
- A Capelania Institucional manteve-se atenta para as questões de atendimento aos alunos, dando-lhes orientação e aconselhamento espiritual, no sentido de contribuir para o bem-estar dos relacionamentos da comunidade discente. A Capelania compõe o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD.
- A Ouvidoria acolheu as reclamações e sugestões dos discentes realizando os devidos encaminhamentos aos departamentos que oferecem respostas em tempo hábil.

3.3.1 Ações avaliativas internas.

A Comissão Própria de Avaliação observou a sintonia entre as diretrizes do PDI, o planejamento da IES e as ações realizadas no que se refere ao Ensino, Pesquisa e Extensão, nas estratégias de Comunicação com a Sociedade, bem como na Política de Atendimento ao Discente e Docente. Este eixo é o mais complexo dado sua centralidade no compromisso e finalidade de existência da IES. As subcomissões encaminharam para a CPA os indicativos dos cursos após análise das ações desenvolvidas no ano de 2016, além desse material verificou-se os registros e as estratégias de gestão dos cursos e departamentos relacionados e correlacionados com esta dimensão.

Tabela 32. **Ações encaminhadas pelo Relatório 2015 para 2016.**

EIXO	ENCAMINHAMENTOS	ALCANCE DAS AÇÕES
Eixo III - POLÍTICAS ACADÊMICAS	Adequar e equipar os laboratórios para aulas práticas do curso de Engenharia Civil.	Ação realizada e acompanhamento constante das demandas.
	Ampliar a participação do Curso de Enfermagem nas ações e projetos do setor da Saúde, possibilitando maior diálogo com o campo de atuação dos futuros profissionais.	O Curso realizou em 2016 ações previstas.
	Inaugurar novas salas de aula para o curso de Agronomia, retorno da coordenação e das turmas (5° -10° período) do Clube do Laço para a sede.	Realizado satisfatoriamente.
	Elaborar e cumprir o plano de ação ENADE - Agronomia, realização de simulados utilizando questões no modelo TRI (Teoria de Resposta ao Item), palestras informativas e motivacionais.	A ação foi realizada satisfatoriamente.
	Ampliar aprovação de bolsas de Iniciação Científica.	Ação realizada.
	Desenvolver a nova área do <i>Campus</i> de Agronomia para melhorias das aulas práticas.	Em andamento. A IES recebeu, por meio de parceria, um terreno Fazenda Histórica Itajá para desenvolver projetos interdisciplinares, incluindo o Curso de Agronomia.

Consolidar no Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito a contratação de advogados e preceptores, mediante processo seletivo, em substituição aos professores orientadores.	Ação realizada.
Ampliar o processo de divulgação do curso de Administração em função da diminuição da procura.	Ação realizada satisfatoriamente.
Criar o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI). O Núcleo tem por finalidade promover a cultura da educação para a convivência, valorização da diversidade, de forma a promover a inclusão dos acadêmicos com limitações psicossociais que influenciam no processo de ensino e aprendizagem.	Ação realizada.
Criar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente e Experiência Docente (NAPED). O Núcleo tem por finalidade oferecer um conjunto de serviços de atendimento ao Corpo Docente e ao Corpo Discente da FACEG.	Ação realizada.

Fonte: CPA/2016

No quadro acima se verifica que o grupo gestor considerou os encaminhamentos do Relatório Parcial de 2014/2015, visando atender as fragilidades apontadas. Algumas ações foram corretivas e imediatas, enquanto outras necessitam gestão junto a mantenedora e são alcançadas em longo prazo. O importante é que a IES tem se mostrado atenta e utilizado dos resultados para planejamento e execução de suas metas.

3.3.2 Ações Desenvolvidas – Ciclo 2015/2016.

Sabedora da centralidade do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão em sua missão, a Faculdade Evangélica de Goianésia, tendo como referência o Plano de Gestão Institucional 2014-2018, manteve o foco nas ações de fortalecimento dos objetivos institucionais tais como: ampliar de curso na área de Engenharias, formação continuada de professores, ações extensionistas e produção discente e docente por

meio da pesquisa e publicação na revista científica institucional. Nesta dimensão em 2016 destacam-se as seguintes ações realizadas:

- O Curso de Engenharia Mecânica recebeu a nota 4 pelo MEC, realizou seu primeiro vestibular, no qual obteve 41 ingressantes em 2016.
- Visando a formação continuada e atualização docente, a FACEG realizou no primeiro e segundo semestres letivos o Seminário de Atualização de Práticas Docentes. Neste Seminário aconteceram palestras, minicursos, oficinas, reuniões de planejamento acadêmico, NDE e Colegiados de Cursos, nos quais foram discutidos temáticos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem.
- A FACEG em parceria com a UniEVANGÉLICA de Anápolis realizou o IV Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão – CIPEEX, integrando as semanas dos Cursos de Graduação, com temas voltados a formação acadêmica e de interesse da comunidade externa.
- A IES realizou o III Congresso Interdisciplinar com o tema: *Inclusão, tecnologia e paz – Um novo mundo é possível*, possibilitando conhecimentos sobre as políticas de inclusão no Ensino Superior. Na oportunidade foi realizado o 3º Congresso de Iniciação Científica; 1º Fórum Municipal de Educação; 1º Fórum Municipal da Juventude e 1º Fórum Regional de Inclusão.
- Em 2016 foram aprovados 13 (treze) Projetos de Pesquisa para Bolsa de Iniciação Científica Institucional (PBIC/Funadesp) e CNPq (PIBIC) sendo 10 projetos do Curso de Agronomia, 2 projetos do Curso de Direito e 1 projeto do Curso de Engenharia Civil.
- A FACEG lançou o terceiro Edital para publicação de artigos e pesquisas na Revista *Científic@* – visando contribuir para o desenvolvimento das áreas em que estejam inseridos.
- A Coordenação de Comunicação e Eventos criou o Programa de Rádio “A Voz Universitária” para divulgar informações, projetos e ações da FACEG.
- Em 2016 foram criadas as “Atléticas”, representação estudantil para desenvolvimento de ações culturais, desportivas, sociais e acadêmicas.

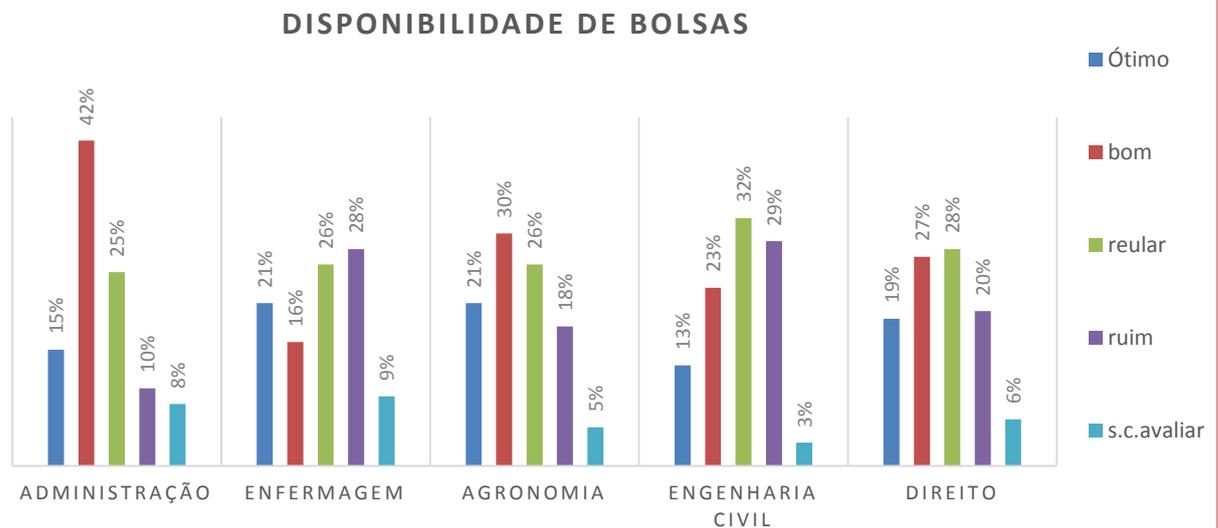
3.3.3 Resultados Avaliativos 2016.

Tabela 33. Disponibilidade de bolsas e incentivos aos estudantes dos Cursos.

Cursos	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Sem conhecimento para avaliar
Administração	11	31	18	8	6
Enfermagem	9	7	11	12	4
Agronomia	19	27	23	16	5
Engenharia civil	26	45	64	57	7
Direito	83	115	119	84	27

Fonte: CPA/2016

Gráfico 07. Disponibilidade de bolsas e incentivos aos estudantes dos Cursos.



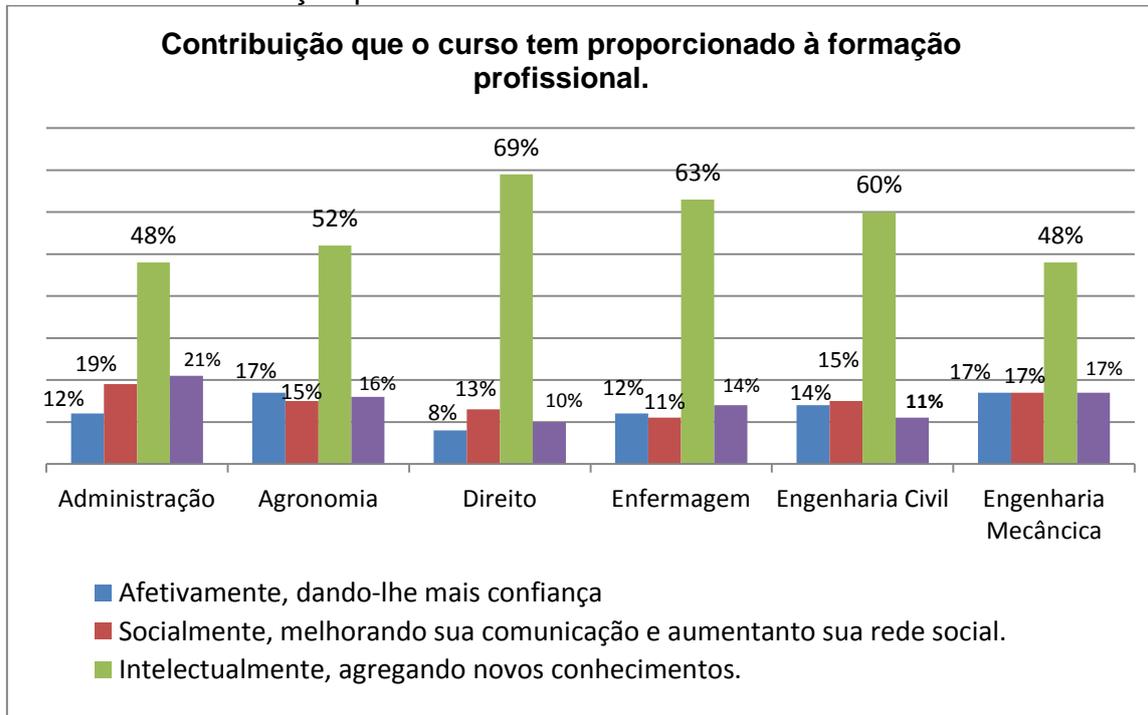
Fonte: CPA/2016

Tabela 34. Contribuição preponderante oferecida pelo curso.

Cursos avaliados	Afetivamente	Socialmente	Intelectualmente	Tecnicamente
Administração	7	10	27	12
Enfermagem	8	7	41	4
Agronomia	29	25	87	26
Engenharia civil	32	34	135	24
Engenharia Mecânica	4	4	11	4
Direito	32	52	295	44

Fonte: CPA/2016

Gráfico 8: Contribuição pelos cursos.



Fonte: CPA/2016

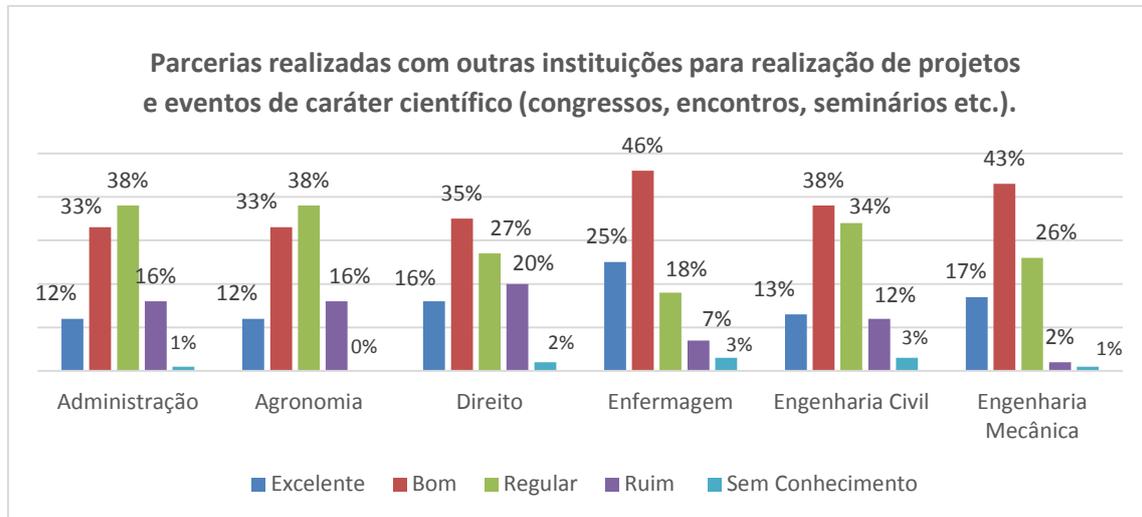
Nos resultados do gráfico 6, verifica-se que os acadêmicos responderam que os cursos contribuem com o crescimento intelectual, agregando novos conhecimentos. Isto nos permite inferir que os conteúdos e práticas curriculares têm cumprido sua função.

Tabela 35. Parcerias realizadas com outras instituições.

Cursos avaliados	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Sem Condição Responder
Administração	6	18	21	9	1
Agronomia	37	65	41	24	0
Direito	66	146	116	85	10
Enfermagem	16	30	12	5	2
Engenharia Civil	30	85	67	37	6
Engenharia Mecânica	4	10	6	1	2

Fonte; CPA/2016

Gráfico 9. Parceria da FACEG com outras instituições.



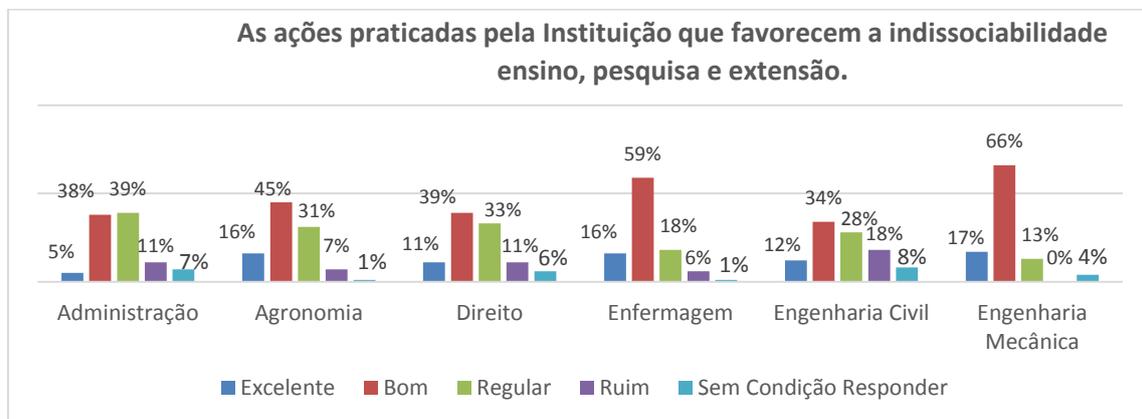
Fonte: CPA/2016

Tabela 36. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Cursos avaliados	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Sem Condição Responder
Administração	3	21	22	6	4
Agronomia	26	75	51	13	2
Direito	43	167	140	48	25
Enfermagem	10	38	12	4	1
Engenharia Civil	26	77	62	41	19
Engenharia Mecânica	4	15	3	0	1

Fonte: CPA/2016

Gráfico 10. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.



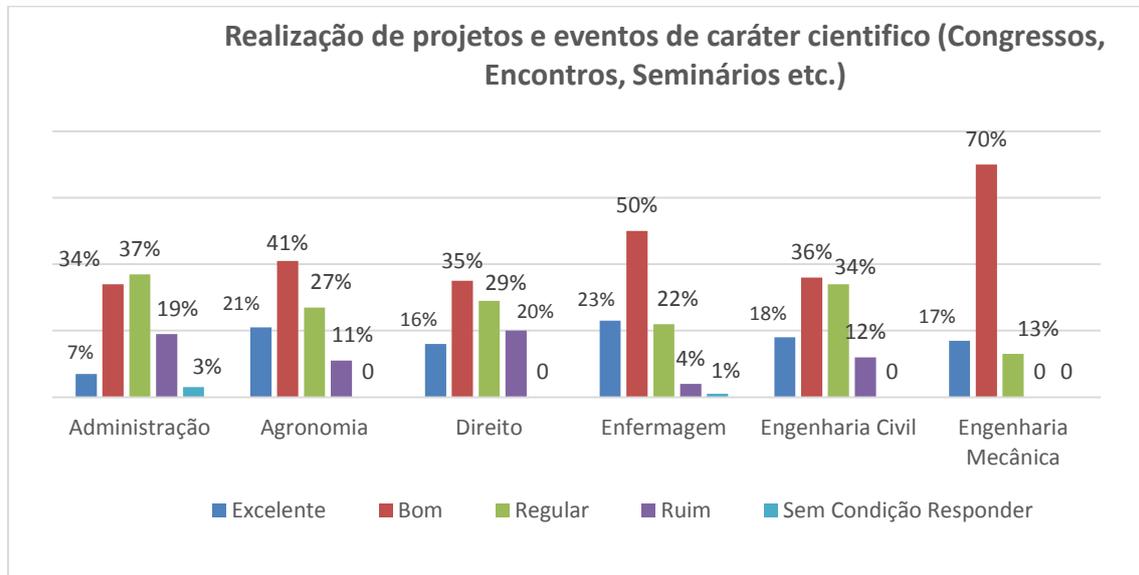
Fone:CPA/2016

Tabela 37. Realização de projetos e eventos de caráter científico.

Cursos avaliados	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Sem Condição Responder
Administração	4	18	21	11	0
Agronomia	35	68	45	18	0
Direito	67	145	124	85	0
Enfermagem	15	32	14	3	0
Engenharia Civil	39	82	76	27	0
Engenharia Mecânica	5	17	6	0	0

Fonte: CPA/2016

Gráfico 11. Realização de projetos e eventos de caráter científico.



Fonte: CPA/2016

Os resultados apresentados no gráfico 11 permitem inferir que a IES tem se preocupado em instituir ações que visem qualificar o ensino, pesquisa e a extensão.

3.3.4 Análises Dos Resultados.

Avanços

A FACEG vem consolidando ações em parceria com empresas e instituições produtivas da localidade e região, no sentido de ampliar a presença da pesquisa e relação teoria e prática.

Desafios

Dado ao contexto econômico e social de crise na atualidade brasileira, um dos desafios institucionais é o ingresso e permanência dos estudantes nos cursos.

3.3.5 Encaminhamentos para 2017

DIMENSÃO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	
ENSINO	<p>1. Iniciar as atividades do Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais – NAPI, para criar e expandir programas de inclusão e acessibilidade plena. Este núcleo deverá desenvolver pelo menos uma ação sobre as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proteção dos Direitos da pessoa com transtorno do espectro autista. • Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. • Política de Educação ambiental, desenvolvimento sustentável. • Educação e Direitos humanos. • Diversidade de gênero. • Combate a violência contra a mulher. • Política do ingresso e egresso. • Políticas de incentivo cultural.
	Ampliar a participação do Curso de Enfermagem nas ações e projetos do setor da Saúde, possibilitando maior diálogo com o campo de atuação dos futuros profissionais.
	Manter no início de cada semestre letivo um Seminário de Atualização de Práticas Docentes, para aprimoramento do corpo docente.
	Ampliar as Aulas Prática e Visitas Técnica nos cursos, com objetivo de fortalecer a relação entre teoria e prática na formação dos futuros profissionais.
	Diversificar as temáticas e discussões nas Semanas dos Cursos e Congressos, visando complementar os conteúdos curriculares desenvolvidos.
	Manter e acompanhar a dinâmica da atualização das Matrizes Curriculares dos Cursos.
	Dar continuidade ao processo de seleção dos professores, visando a qualidade da titulação e capacidade docente.
	Cumprir o cronograma do Grupo de Apoio ao Sistema Avaliativo (GASA).
	Implementar o Núcleo de Inclusão e Apoio ao espectro Autista.

PESQUISA	Publicar a revista Científic@, tanto no formato físico quanto no formato digital.
	Ampliar a participação dos acadêmicos em bolsas de iniciação científica – PiBiC.
	Ampliar o número de Projetos de Pesquisa apresentados pelos docentes.
	Divulgar os resultados das pesquisas da iniciação científica na FACEG.
	Potencializar o número de trabalho escrito por docente e discentes.
PÓS-GRADUAÇÃO	Iniciar os cursos aprovados para 2017: Controladoria e Finanças; Gestão e Produção de Açúcar e Alcool; Recursos Humanos; Gestão de Processos de Ensino e Aprendizagem no Ensino Superior.
	Dar continuidade e abrir novo edital para o cursos de Docência do Ensino Jurídico e Prática Acadêmica.
	Oferecer mais 3 novos cursos no ano de 2017.
EXTENSÃO	Iniciar o Centro de Línguas previsto no Plano de Gestão Institucional para 2017.
	Criar o Encontro de Profissionais.
	Criar em parceria com o Legislativo o Projeto Câmara na Academia.
	Manter o Projeto Educar Consciente em parceria com o Ministério Público.
	Ampliar o número de cursos livres de formação continuada para acadêmicos e comunidade.
	Divulgar os cursos livres.
	Realizar mais uma edição do <i>UniCIDADÃ</i> em parceria com a <i>UniEVANGÉLICA</i> e <i>Prefeitura de Goianésia</i> , e em parcerias com <i>municípios circunvizinhos</i> o <i>UniCIDADÃ ITINERANTE</i> .
	Manter as ações do Núcleo de Prática Jurídicas.

3.4 EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4 – Políticas de Gestão correspondem as Dimensões V (Políticas de Pessoal), Dimensão VI (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão X (Sustentabilidade Financeira).

Neste ciclo avaliativo 2015-2016 a CPA analisou os registros disponíveis sobre a política de gestão, frequência de reunião do Conselho Acadêmico, dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos e demais Colegiados e Comissões.

Tabela 38: Grupo Gestor ciclo 2015-2016

Diretor Geral
Coordenadora Pedagógica
Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Ação Comunitária.
Pesquisador Institucional Adjunto
Coordenadora da CPA
Secretária Geral

Fonte: Pesquisador Institucional 2015-2016.

Tabela 39. Coordenação de Curso.

Administração	Prof ^a . Me. Fábio Viana de Oliveira
Agronomia	Prof ^a . Dr ^a . Eliane Divina de Toledo Souza
Direito	Prof. Dr. Francisco Flavio Oliveira dos Anjo
Enfermagem	Prof ^a Ma. Maria da Glória Dutra
Engenharia Civil	Prof. Dr. Marcus Vinicius da Silva Cavalcanti
Engenharia Mecânica	Prof. Dr. Cleber Caetano Thomazi

Fonte: Pesquisador Institucional 2015-2016.

Tabela 40. Composição do Corpo Técnico-Administrativo.

ÁREA DE ATUAÇÃO	Quantidade 2015	Quantidade 2016
Direção Geral	01	01
Capelania institucional	01	01
Biblioteca	04 (sendo um estagiário)	
Secretaria	04	

Núcleo de Tecnologia da Informação	01	01
Tesouraria	01	01
Departamento Financeiro	01	01
Recepção	02	02
Serviços de Limpeza	06	06
Segurança Institucional (Terceirizados)	05	05
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	26	26

Fonte: Pesquisador Institucional 2015-2016

O grupo gestor no ciclo 2015-2016 demonstrou sintonia com o contexto histórico relativo às Políticas Públicas para a Educação Superior e diante aos desafios procurou analisar seus processos internos e atualizar sua organização para atender as demandas e manter o percurso para o atendimento das metas do Projeto Político Pedagógico.

A FACEG em 2016, tendo como referência os resultados avaliativos de 2015 iniciou estudos e elaborou o Plano de Gestão Institucional para 2017, neste sentido propõe a reorganização de seu organograma, criando novas coordenações e ampliando a abrangência de outras já existentes. Verifica-se no desenho do organograma para 2017 uma atenção para com a política de acessibilidade ao criar o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI). A transdisciplinaridade ficará a cargo da Coordenação de Pesquisa e Articulação Transdisciplinar (CPAT). O atendimento ao discente e docente será realizado por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente (NAPED). Outra dimensão contemplada foi a Comunicação com a criação da Coordenação de Comunicação e Eventos para mediar o diálogo com a sociedade local e regional.

b) Estrutura da Gestão 2015-2016

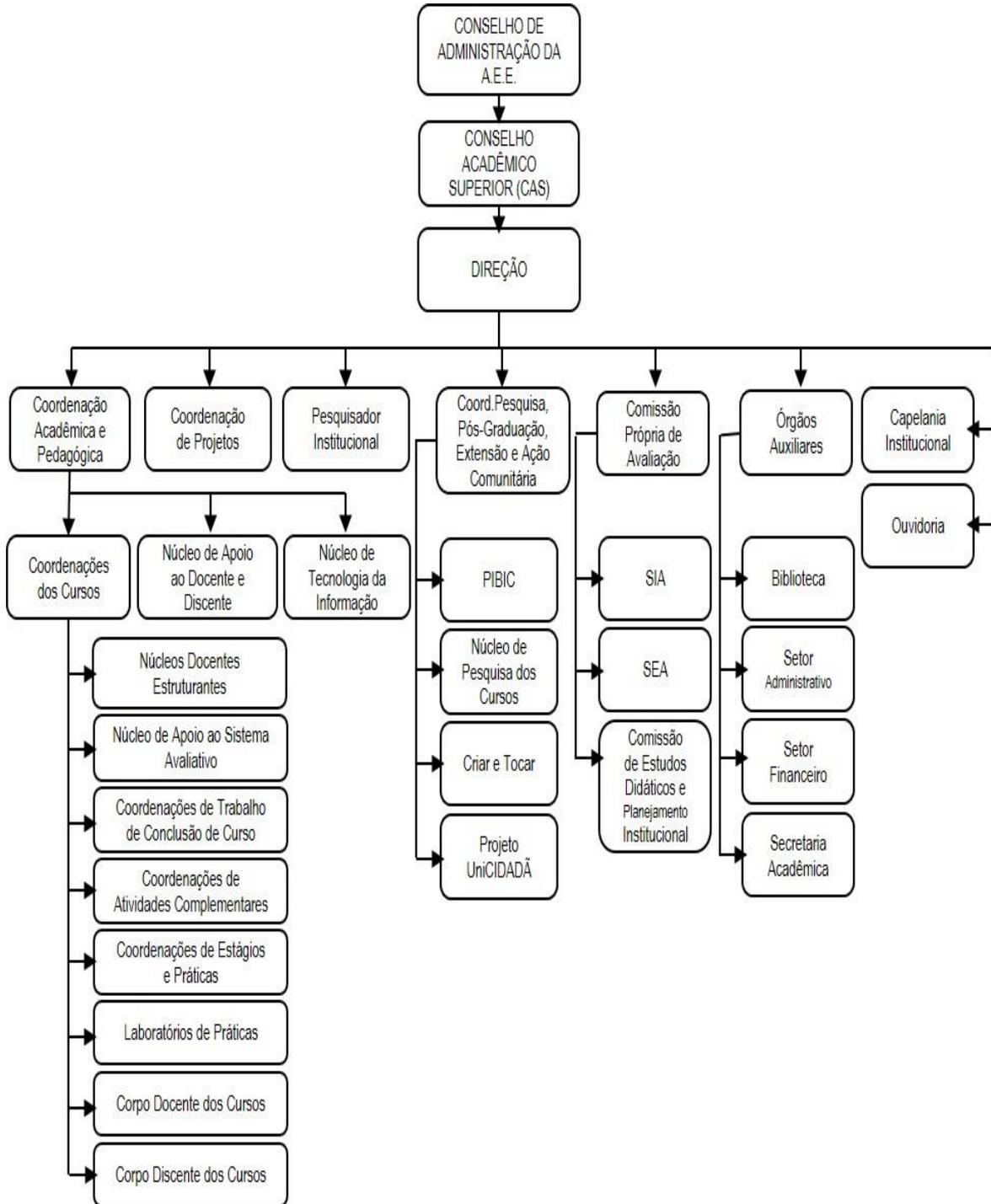


Figura 3. Organograma 2016

Fonte: Plano de Gestão Institucional/2016

c) Estrutura da Gestão para 2017

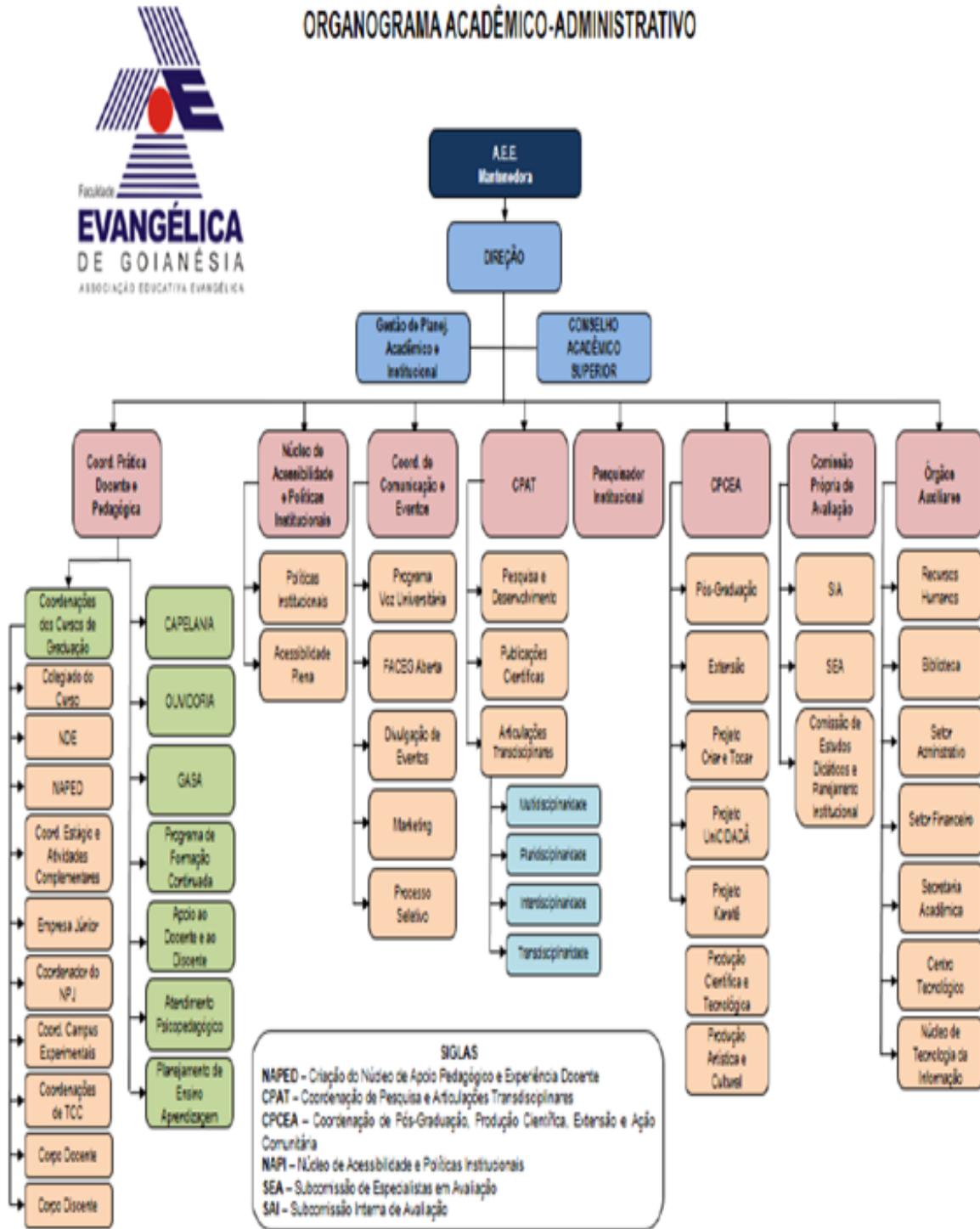


Figura 4. Organograma para 2017.

Fonte: Plano de Gestão Institucional/2017

2.4.1 Ações avaliativas internas

A Comissão Própria de Avaliação observou a sintonia entre as diretrizes do PDI e o planejamento da IES, consultou a comunidade interna, verificou os registros e as estratégias da Direção Geral de seus departamentos e gestão dos cursos, constatando avanços e desafios implementação das ações que visam as metas a curto, médio e longo prazo.

Tabela 41. Ações encaminhadas pelo Relatório 2015 para 2016.

EIXO	ENCAMINHAMENTOS	ALCANCE DA AÇÃO
Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.	Manter a participação da comunidade interna nos processos decisórios, fortalecendo a ação dos colegiados, e comissões representativas dos diferentes segmentos internos.	Ação realizada.
	A conclusão do novo prédio, visando atender as demandas dos cursos.	Em andamento, parte do novo prédio já abriga o Curso de Agronomia.

Fonte: CPA/2016

3.4.2 Ações Desenvolvidas no ciclo 2015-2016.

- No âmbito da **Sustentabilidade Financeira** a FACEG manteve a captação e alocação de seus recursos por meio de recebimento de mensalidades pagas pelos acadêmicos, em contrato de prestação de serviços educacionais celebrado entre o corpo discente e a Mantenedora.
- A IES diante do quadro financeiro de crise apresentado por várias famílias em 2015 e 2016, reflexo da crise econômica vivida pelo país, criou o PraVocê parcelamento universitário e manteve parcerias com empresas e setor público para oferta de bolsas aos acadêmicos.

- O setor financeiro atuou de modo a atender a comunidade interna e externa com relação aos financiamentos estudantis, pagamentos e negociações, bolsas e parcelamentos, conforme as diretrizes da FACEG.
- No âmbito da **Política de Pessoal** com relação ao Plano de Carreira e Salários para os Docentes e o corpo técnico-administrativo, a FACEG providenciou o protocolo deste junto ao Ministério do Trabalho e manteve-se aguardando aprovação nas instâncias competentes. – Aguardando conclusão.
- A titulação do corpo docente é satisfatória, embora se coloque como um dos maiores desafios para a contratação, os dados mostram que a FACEG vem evoluindo neste quesito.

Tabela 42. Titulação docente.

Curso	Especialista	Mestre	Doutor
Administração	0%	92%	8%
Agronomia	5%	65%	30%
Direito	41%	49%	10%
Enfermagem	37%	63%	0%
Engenharia Civil	28%	48%	24%
Engenharia mecânica	28%	29%	43%

Fonte: Pesquisador Institucional/2016

- Em parceria com o Centro Universitário de Anápolis o corpo docente tem acesso à oferta de mestrado na Linha de Pesquisa em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente.
- A IES realizou no primeiro e segundo semestres de 2016 o Seminário de Atualização de Práticas Docentes. Momento de integração dos novos docentes e acesso a discussões pontuais acerca da dimensão Ensino e Aprendizagem. Aos docentes ingressantes a FACEG oferece minicurso sobre metodologia de ensino e informações sobre o uso do sistema *Lyceun* para registro e postagem de material pedagógico.

- No âmbito da dimensão **Organização e Gestão da Instituição** a FACEG, seguindo as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pautou sua gestão no desenvolvimento das atividades do ensino nos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e atividades de extensão e ação comunitária.
- O Núcleo Docente Estruturante e os Colegiados dos Cursos se reuniram com frequência para deliberar sobre assuntos relativos ao bom desenvolvimento dos cursos.

Ao elaborar o Plano de Gestão Institucional para 2017 a IES, partindo dos valores expressos no PDI e PPI estabeleceu 04 (quatro) princípios que nortearão suas ações:

Integração

O princípio da Integração está presente no exercício de uma liderança preocupada em inspirar os colaboradores a atuarem conforme a missão, a visão e os valores institucionais. Também, a integração se dá por meio do fluxo dos processos administrativos e acadêmicos e pela existência de coordenações interdisciplinares.

Transparência

O Princípio da Transparência visa assegurar a boa e correta aplicação dos recursos da Instituição, permitindo que a comunidade conheça sua missão, princípios, valores, objetivos, metas, investimentos e deliberações institucionais de interesse público. Define-se transparência da gestão como a atuação da FACEG no sentido de tornar sua conduta cotidiana, e os dados dela decorrentes, acessíveis ao público em geral.

Competência

A Gestão por Competências promove o desenvolvimento de talentos nas empresas. Ela orienta as ações das pessoas no intuito de se construir uma organização eficaz, ou seja, aquela que atinge as metas e objetivos traçados. O termo competência refere-se a conhecimentos (informação, saber o quê, saber o porquê), habilidades (técnica, capacidade, saber como) e atitudes (querer fazer, identidade, determinação). A competência, portanto, não se limita a um conjunto de habilidades que alguém possui, mas envolve valores e crenças que influenciam.

Gestão Democrática

O princípio da gestão democrática visa o maior envolvimento das pessoas nos processos de planejamento e execução das ações institucionais. As ações de gestão envolvem não apenas os líderes, integrando os colaboradores nas ações, no atendimento das metas e na busca de resultados. A gestão da FACEG busca garantir a prática de uma gestão participativa, que leve em conta as contribuições dos mais diversos atores institucionais, por meio dos departamentos, coordenações e órgãos colegiados.

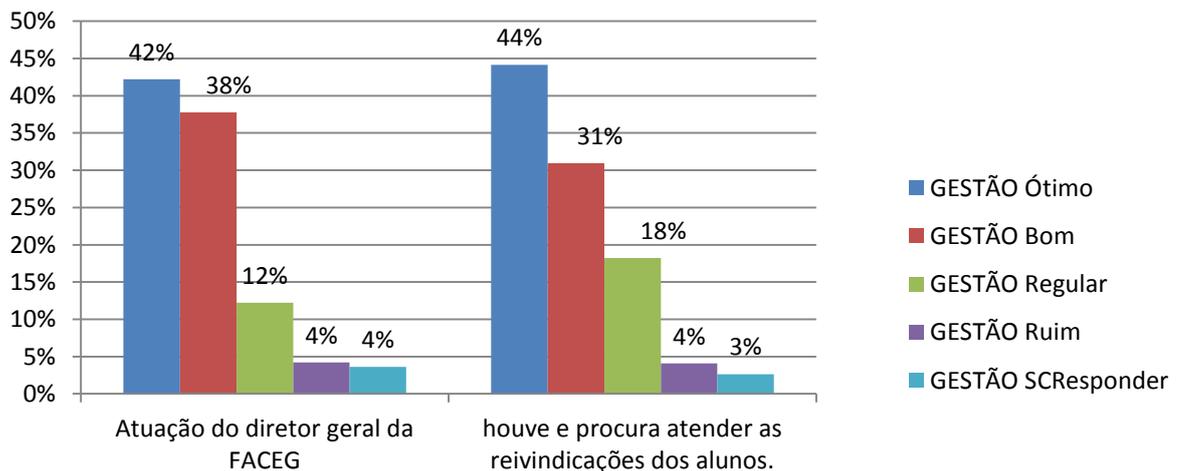
3.4.3. Resultados avaliativos.

Tabela 43. Atuação do gestor

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Sem Conhecimento para Responder
Atuação do diretor geral da FACEG	352	315	102	35	30
O diretor ouve e procura atender as reivindicações dos alunos.	368	258	152	34	22

Fonte: CPA/2016

Gráfico 12. Atuação do gestor



Fonte: CPA/2016

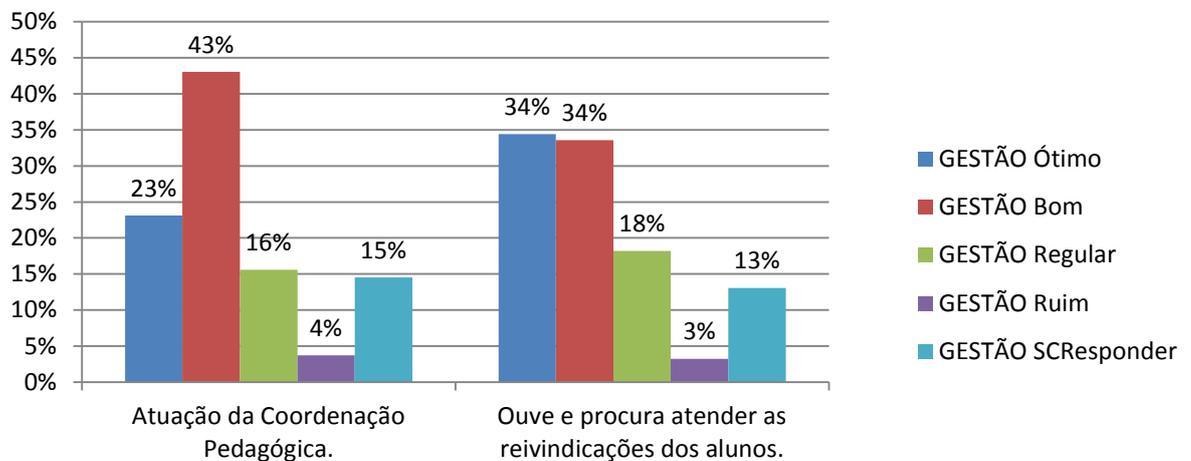
Os percentuais permitem inferir que a comunidade interna tem aprovado a forma de atuação dos gestores institucionais.

Tabela 44. Atuação da Coordenação Pedagógica.

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Sem Conhecimento para Responder
Atuação da Coordenação Pedagógica.	23%	43%	16%	4%	15%
Ouve e procura atender as reivindicações dos alunos.	34%	34%	18%	3%	13%

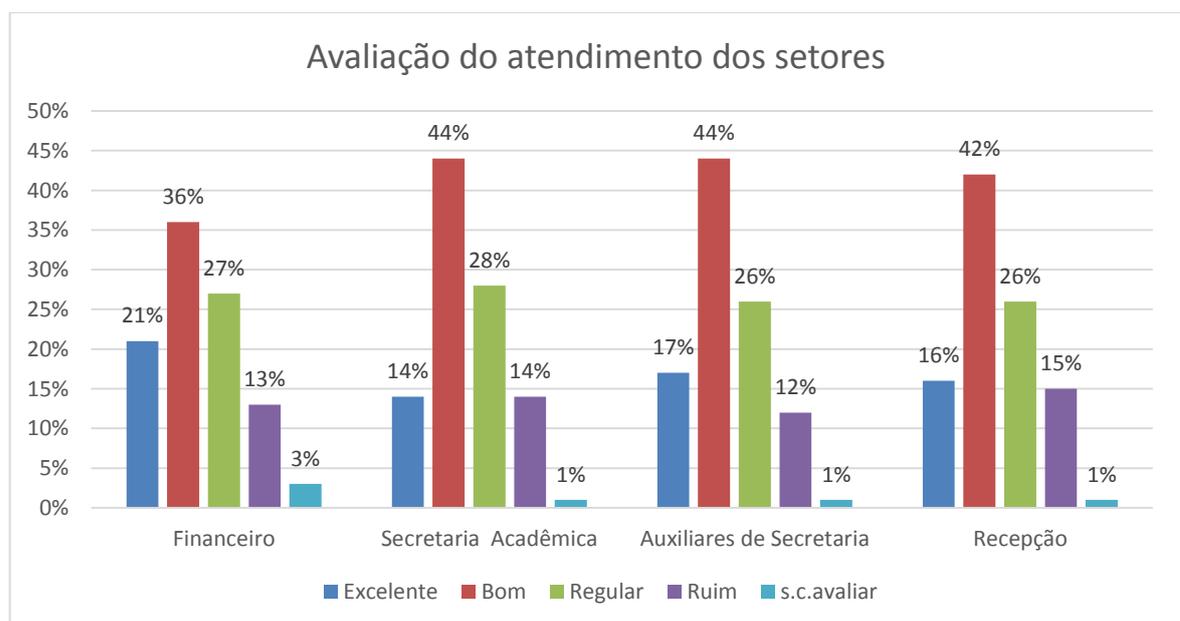
Fonte: CPA/2016

Gráfico 13. Atuação da Coordenação Pedagógica.



Fonte: CPA/2016

Gráfico 14. Avaliação do atendimento dos setores administrativos.



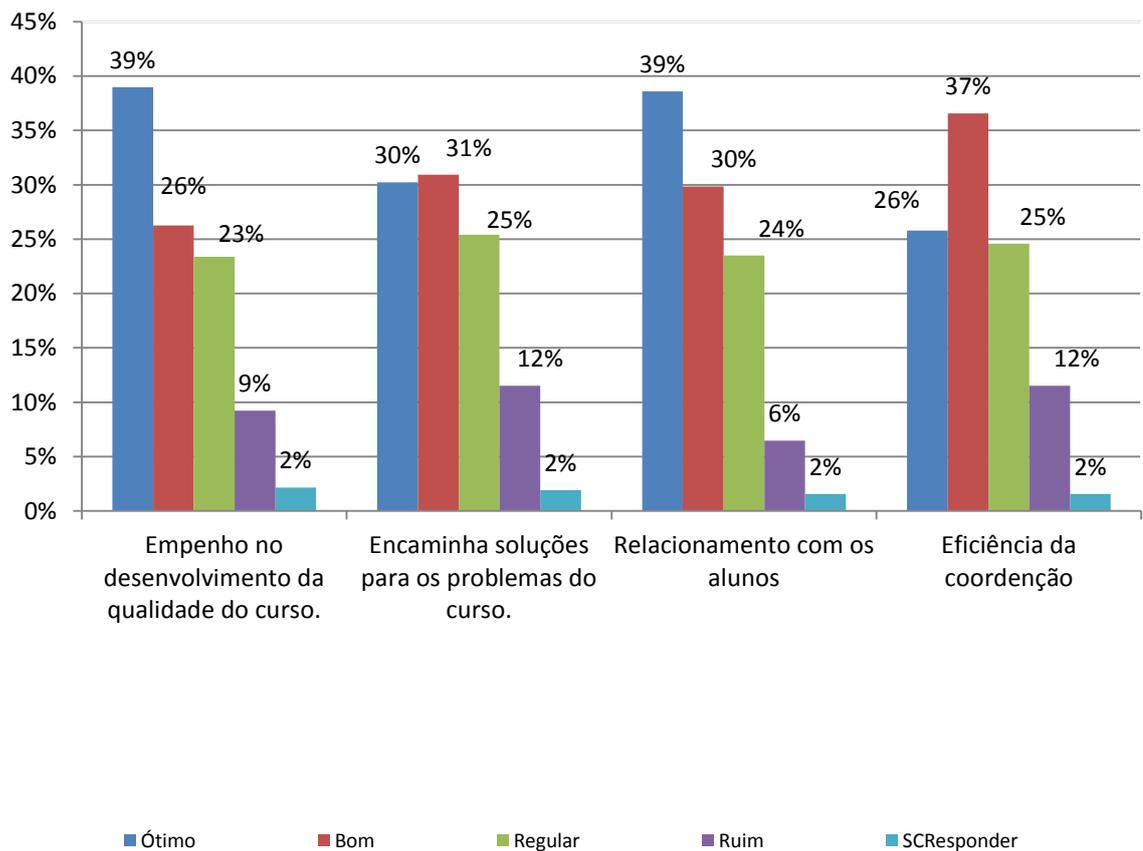
Fonte: CPA/2016

Tabela 45. Coordenações de Curso.

Coordenação de curso	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Sem Conhecimento para Responder
Empenho no desenvolvimento da qualidade do curso.	325	219	195	77	18
Encaminha soluções para os problemas do curso.	252	258	212	96	16
Relacionamento com os alunos	322	249	196	54	13
Eficiência da coordenação	215	305	205	96	13

Fonte: CPA/2016

Gráfico 15. Coordenações de Curso.



Fonte: CPA/2016

3.4.4 Análise do resultado.

Avanços

Nesse segundo Relatório parcial 2015-2016 para o ciclo 2014-2018 a Faculdade Evangélica de Goianésia tem pautado sua gestão nos objetivos e metas do seu PDI, possibilitado a participação da representação dos diferentes segmentos nas decisões.

A IES se mostra atenta aos desafios constantes colocados pelas circunstâncias econômicas, políticas e sociais.

Desafios

Adequação constante do quantitativo de funcionários do setor administrativo para suprir o aumento de serviços decorrentes da expansão institucional.

Adequação dos espaços internos para a oferta de novos cursos em curto prazo.

Em 2016 os setores internos encaminharam para a Direção Geral um plano de ação a ser desenvolvido em 2017. O que demonstra que a gestão busca que cada instância avalie suas fragilidades e aponte formas de qualificar cada vez mais seus processos.

Atuar para solidificar o recredenciamento da Faculdade Evangélica de Goianésia junto ao Ministério da Educação (E-mec). Elaborar e organizar os relatórios, contemplando as exigências pontuadas nos indicadores do E-mec para o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES).

2.4.5 Encaminhamentos para 2017

EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO	
Gestão institucional	Manter a participação da comunidade interna nos processos decisórios, fortalecendo a ação dos colegiados e comissões representativas dos diferentes segmentos internos.
	Executar o Plano de Gestão Institucional para 2017 implementando suas ações.
	Fortalecer as políticas de acessibilidade.

	Instituir o novo organograma e operacionalizar os departamento e projetos.
	Fortalecer parcerias com instituições para desenvolvimento de ações de responsabilidade social.
	Cuidar para o bom andamento da gestão dos cursos visando a qualidade dos resultados de aprendizagem e avaliações externas.

3.5 EIXOS V INFRAESTRUTURA

Eixo V: Infraestrutura física dos espaços destinados ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos espaços de convivência, aos sistemas de informação e de comunicação.

Para avaliar a dimensão Infraestrutura, foi observado a adequação oferecida aos espaços físicos e condições materiais disponíveis nos ambientes para que as políticas pedagógicas e de gestão aconteçam na instituição. A CPA analisou as condições das salas de aula, instalações elétricas, iluminação, qualidade dos móveis, laboratórios, usos dos recursos computacionais, espaço físico da biblioteca, acervo da biblioteca, acessibilidade, serviços da secretaria, banheiros, copiadora e lanchonete.

Em relação aos processos avaliativos de 2016 para o Eixo Infraestrutura, a CPA tomou como referência os avanços e desafios do primeiro relatório parcial do ano referência 2015. Como previsto nas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a ampliação de novos cursos exigiu a projeção e construção de novos espaços como salas de aula, laboratório e espaços administrativos. No ano de 2016 a IES deu continuidade ao processo de expansão, concluindo 18 salas do novo prédio em construção.

Em 2016 toda área da IES foi cercada e instalados portões eletrônicos garantindo mais segurança à comunidade acadêmica. A IES manteve estacionamento para portadores de deficiência física e iniciou a colocação de piso tátil nos espaços de acesso para os deficientes visuais.

3.5.1 Ações avaliativas internas.

A Comissão Própria de Avaliação observou a sintonia entre as diretrizes do PDI e o planejamento da IES em seu plano de expansão, consultou a comunidade interna, verificou os registros e as estratégias da Direção Geral, constatando avanços e desafios na implementação das ações que visam as metas a curto, médio e longo prazo.

Tabela 46. Ações encaminhadas pelo relatório 2015 para 2016.

EIXO	ENCAMINHAMENTOS	ALCANCE DA AÇÃO
Eixo 5: INFRAESTRUTURA	Climatizar o ambiente da Biblioteca.	Em andamento.
	Climatizar o Laboratório de Informática para pesquisa da biblioteca.	Em andamento.
	Ampliar o número de bebedouros.	Realizado com a manutenção e novos aparelhos.
	Melhorar a higienização dos banheiros.	Realizado.
	Intensificar a manutenção dos aparelhos de ar condicionado das salas de aula.	Realizado.
	Melhorias no espaço da cantina e da xerocopiadora.	Realizado com a construção da nova cantina e readequação da copiadora.

Fonte: CPA/2016

3.5.2 Ações Realizadas - Ano 2016.

- **Ampliações Físicas:** em 2016 a FACEG deu continuidade à Construção do novo prédio contendo 80 salas de aula. A construção em fase avançada possibilitou em 2016 a transferência para este espaço, as turmas dos Cursos de Agronomia, Enfermagem e Engenharia Mecânica.
- **O Centro Tecnológico:** inaugurado em outubro de 2015, foi equipado com laboratório de Desenho técnico, Microscopia, Química, Microbiologia, Fitopatologia, Entomologia, Fitotecnia, Solos, Física, Informática, Topografia,

Hidráulica, Resistência de Materiais, Construção Civil, Saneamento Básico, Anatomia e Patologia, Práticas de Enfermagem, bioquímica e Histologia. E em 2016 os laboratórios atenderam as necessidades dos cursos.

- **Biblioteca:** O ambiente da Biblioteca oferece todos os itens necessários para atender aos alunos, além do acervo presencial, oferece uma biblioteca *online* e para isto conta com computadores para pesquisa. A Biblioteca está funcionando em um espaço adaptado para seu uso, porém depende da finalização da construção do novo prédio para que seja adequadamente instalada a climatização de seu espaço.
- **Salas de aula:** todas as salas de aula são climatizadas e projetores e mobília em bom estado de conservação.
- **Acessibilidade:** a FACEG iniciou em novembro de 2016 a instalação do piso tátil e rampas nas entradas da Instituição. Possui banheiros e vagas no estacionamento para deficientes.
- **Ampliação de área:** a IES recebeu a concessão para administrar uma área dentro da antiga Fazenda Itajaí, onde pretende a instalação de projetos interdisciplinares para o Curso de Agronomia.
- **Rede de comunicação:** a FACEG possui o Setor de Tecnologia de Informação e rede interna de comunicação. No *site* disponibiliza informações e mantém o sistema *Lyceum* como suporte de registro e divulgação de informações aos docentes e discentes.

3.5.3 Resultados avaliativos.

Tabela 47. Avaliação do conjunto das instalações físicas.

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	SC Responder
Limpeza do ambiente.	39%	44%	13%	4%	0%
Distribuição e funcionamento dos bebedouros.	9%	22%	29%	40%	0%

Quantidade e as instalações físicas dos banheiros.	15%	42%	28%	15%	0%
Condições de acesso de pessoas com necessidades especiais (rampas, sala de aula e banheiro).	13%	37%	26%	16%	8%
Recursos computacionais para auxílio das aulas (multimídias).	12%	40%	29%	15%	4%

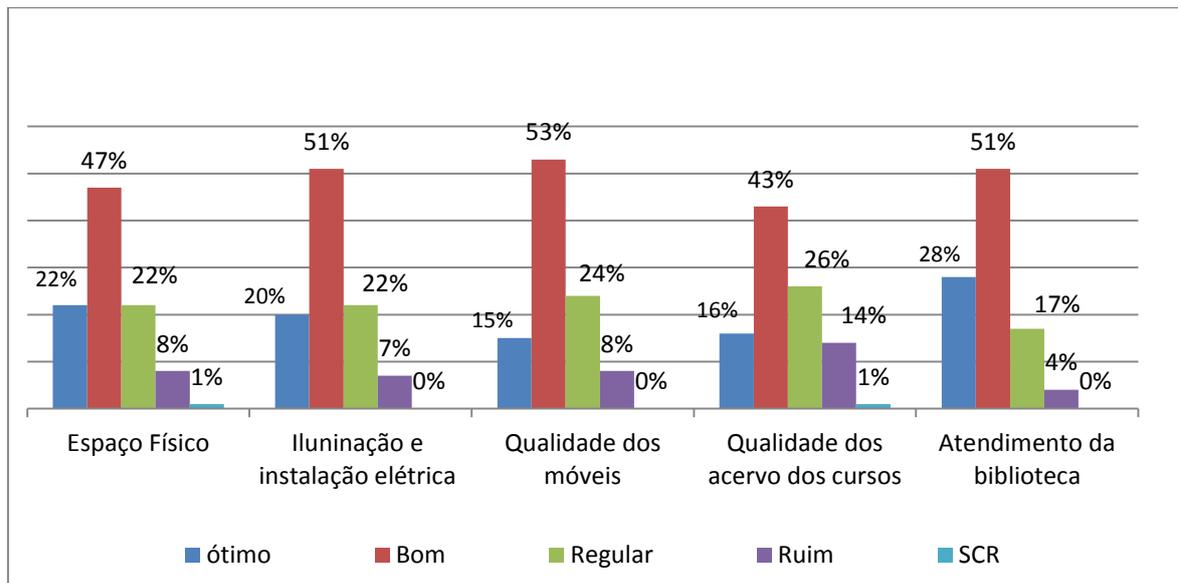
Fonte: CPA/2016

Tabela 48. Avaliação da Biblioteca 2016.

Qualidade da Biblioteca					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	SCR
Espaço Físico	22%	47%	22%	8%	1%
Iluminação e instalações elétricas	20%	51%	22%	7%	0%
Qualidade dos móveis	15%	53%	24%	8%	0%
Qualidade do acervo dos cursos	16%	43%	26%	14%	1%
Atendimento da Biblioteca	28%	51%	17%	4%	0%

Fonte: CPA/2016

Gráfico 16. Avaliação da biblioteca.



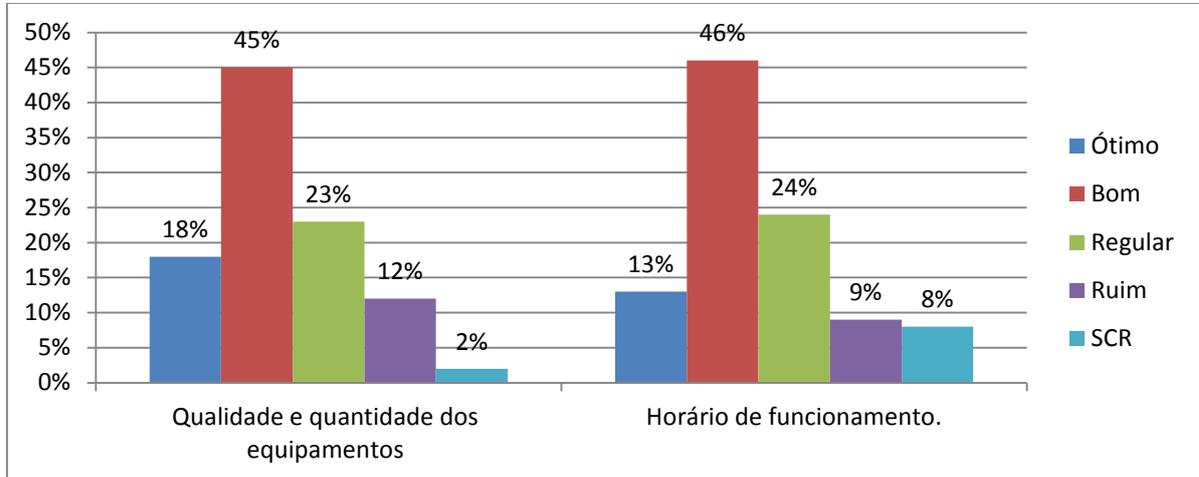
Fonte: CPA/2016

Tabela 49. Avaliação dos laboratórios de Informática.

Qualidade dos Laboratórios de Informática					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	SCR
Qualidade e quantidade dos equipamentos dos Laboratórios de Informática.	18%	45%	23%	12%	2%
Horário de funcionamento dos Laboratórios de Informática.	13%	46%	24%	9%	8%

Fonte: CPA/2016

Gráfico 17. Avaliação dos laboratórios de Informática.



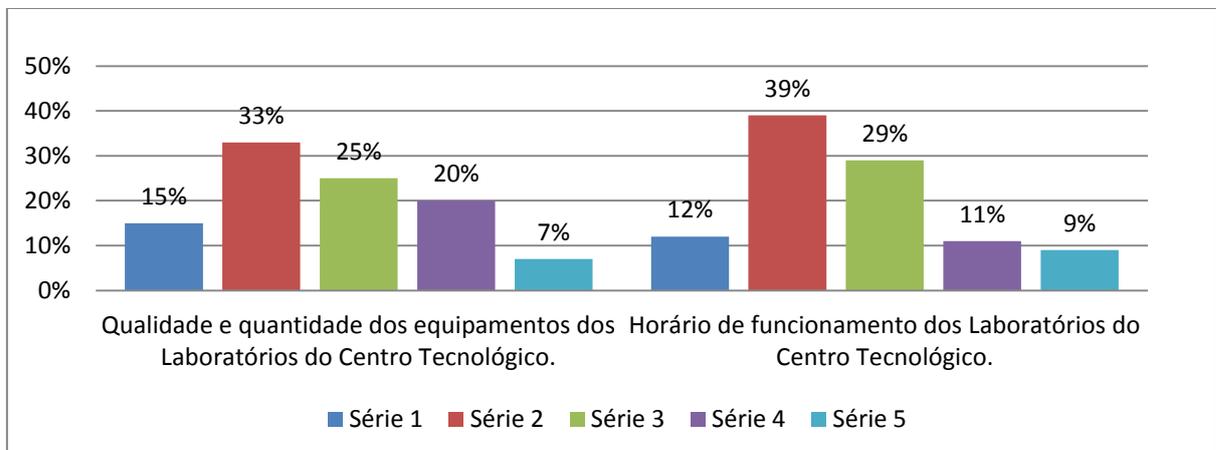
Fonte: CPA/2016

Tabela 50. Avaliação dos laboratórios do Centro Tecnológico.

Qualidade do Centro Tecnológico					
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	SCR
Qualidade e quantidade dos equipamentos dos Laboratórios do Centro Tecnológico.	15%	33%	25%	20%	7%
Horário de funcionamento dos Laboratórios do Centro Tecnológico.	12%	39%	29%	11%	9%

Fonte: CPA/2016

Gráfico 17. Avaliação dos laboratórios do Centro Tecnológico.



Fonte: CPA/2016

3.5.4 Análise do resultado.

Avanços.

Nesta dimensão a Faculdade Evangélica de Goianésia está em constante expansão. A ampliação proposta e em andamento do novo prédio constitui-se em resposta ao aumento da demanda e a confiabilidade alcançada junto a comunidade local e regional.

Desafios.

Adaptar a infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) às exigências da acessibilidade.

2.5.5 Encaminhamento para 2017

EIXO 5. INFRAESTRUTURA	
INFRAESTRUTURA	Adaptar a infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros). Buscando melhor qualidade de ensino, pesquisa e extensão, bem como, as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
	Conservar e proteger o patrimônio da Faculdade Evangélica de Goianésia.
	Ampliar o número de bebedouros.
	Alcançar uma infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
	Disponibilizar abertura de novas salas de aulas no prédio novo de acordo com as demandas.
	Estruturar os laboratórios mediante necessidades, obedecendo aos requisitos mínimos de avaliação do Ministério de Educação.
	Ampliar o acervo digital e livros em <i>braille</i> .
	Equipar a biblioteca com computadores com <i>softwares</i> para deficientes visuais.
	Manter e observar os registros das normas específicas utilizadas em cada laboratório dos Departamentos dos cursos de engenharias e enfermagem, considerando as especificidades das atividades desenvolvidas.

	Criar mapa de risco para todos os laboratórios.
	Organizar o horário das aulas práticas e atividades de pesquisa, observando seu cumprimento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Avaliação Institucional realizada no ano de 2016 buscaram alcançar os conceitos aferidos à qualidade dos serviços prestados pela Instituição nas seguintes dimensões: **gestão, ensino, pesquisa e extensão** que acontecem por meio da estrutura física e pedagógica oferecidas à comunidade acadêmica.

Visando desenvolver a cultura de autoavaliação e planejamento na IES, os resultados do segundo relatório parcial do ciclo 2014-2018 serão divulgados na página institucional para acesso da comunidade acadêmica, encaminhados à equipe gestora para que constituam referências ao planejamento de melhorias.

Desta forma, conclui-se que a Faculdade Evangélica de Goianésia está em processo de expansão em todos os aspectos, desde a estrutura física até as dimensões que envolvem as atividades de ensino. Percebe-se que a IES vem se consolidando como referência de ensino superior, reconhecida na cidade de Goianésia e na região do Vale do São Patrício.

Goianésia - GO, 18 de março de 2017.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Maria das Graças Bueno da Silva	Coordenadora da CPA
Lázara Lisboa da Costa Mendonça	Coordenação Pedagógica
Matildes José de Oliveira	Coordenação de administração e Planejamento Institucional
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Maisa França Teixeira	Representante Docente
Camila Cardoso	Representante Docente
Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Luana Otoni Carneiro	Representante Discente
Taisa Aparecida de Andrade	Representante Discente
Jean Carlos Sousa	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luis da Silva	Representante da Comunidade
Joélcio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

Profº. Me. José Mateus dos Santos
Diretor Geral